

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"



RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM

Rádio Triângulo 99.0 fm

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

Pág. 9



JOÃO MARQUES
defende maior
ligação a Leiria



Embaixador de Moçambique
em **CASTANHEIRA DE PERA**

Pág. 5

Pág. 19



Jantar socialista:
FERNANDO
MANATA
arrebatador



SIMULACRO NO IC8

Pág. 13

Pág. 18



FUTRE é o "rei"
dos goleadores
2002/2003



DIA DA
CRIANÇA
e do
AMBIENTE
assinalados
na
comarca

Pág. 10

JUNHO
MÊS DE
S.
JOÃO

S. João

Figueiró dos Vinhos

Pág. 3



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034

3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706

3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA
PIRES-TEIXEIRA



MULHER AO VOLANTE



Gosto de ver uma mulher ao volante. Associao, necessariamente, a uma conquista feminina de liberdade de acção e, se quiséssemos ir mais longe no assunto, acrescentaria que se tornou também numa liberdade de expressão já que a postura dos(as) condutores(as) revela muito da sua personalidade.

Grande parte das mulheres da minha família usufruem deste bem que se chama: carta de condução (de alforria?) e acontece que eu fui das primeiras companheiras de viagem de algumas delas, a recordar:

- * A minha nora Carla - foi a primeira de todas. Segura e determinada disse-me com o seu ar mais tranquilo: *Mãe, não se assuste...*;
- * A minha filha - preparou um pequeno discurso de apresentação e rematou com o seu ar mais responsável: *mãe, temos que ir à Castanheira de Pera buscar o carro que o Paulo me emprestou e regressamos à noite, não tenhas medo, confia em mim!*;
- * A minha nora Rosário - num tom de voz perfeito e natural: *mãe, tenho que ir buscar o Salito a Pombal, vens comigo, não vens? Não tenhas receio pois eu sei andar devagar...*;
- * A minha neta Tânia - com o seu olhar de expectativa mal disfarçado e a sua voz meiga: *Mamã Elvira, se confiases em mim, podias fazer comigo esta viagem. Não te importas?*
Em nenhuma ocasião senti insegurança. Não sei se as minhas meninas dirão o mesmo, apesar do seu empenho em deixar passar um misto de tranquilidade e protecção para comigo. Também não sei se todas elas, naquele momento especialmente importante para nós, se lembraram da minha primeira aventura na arte da condução. Eu explico!
Naquele manhã, quando o sol

rompia pelos céus de África, o meu marido convidou-me para o acompanhar de carro para irmos ver a derruba na floresta: estavam a ser preparadas as terras para a sementeira. As terras eram virgens e os produtos deitados à terra, brotavam cheios de energia, viçosos, sem precisarem de grandes trabalhos nem de adubos. Ao entrarmos na viatura, ele ofereceu-me o lugar do condutor e anunciou que me ia ensinar a conduzir. Fiquei maravilhada!

A lição correu muito bem, eu guiava devagar, sem sair do trilho da estrada que era uma estreita picada de terra batida sem movimento..

Quando chegámos, a derruba estava feita. Por essa altura o sol já queimava e só tinha ficado uma única árvore no cimo de um morro muito alto de "mucham" (?) que são formigas que, no mundo animal cor-respndem aos nossos arquitectos, digo eu. Esse morro consistia num tipo de material de consistência equiparada ao cimento, sendo aproveitado para as palhotas do povo local. A dita árvore serviu de sombra para o carro e ali estacionei. Recebi tantos elogios que me enchi de orgulho e fiquei convencida de que percebia daquilo à brava.

Desci do carro e dirigi-me à represa de Nacuca que foi concebida para a rega do arroz. Tinha cento e

muitos metros de comprimento e, além dos diques, tinha aquele povo peixe para pescar.

Antes de o meu marido regressar, resolvi fazer-lhe uma surpresa: pôr o carro a trabalhar. Ainda soavam nos meus ouvidos a música dos elogios que me encantaram a alma...

O carro estava inclinado e de marcha-atrás: que grande sarilho! O carro descaiu e desatou às voltas, de marcha-atrás, rodopiando pelo meio dos troncos das árvores derrubadas, sem tocar em nenhum. Não percebo bem porquê já que eu há muito que tinha largado o volante e limitava-me a gritar à janela para os trabalhadores: FUJAM! MACOVEQUE (tradução de macua = depressa) ao que eles não se fizeram rogados...

Meu marido ao deparar com aquela cena típica dos filmes americanos, gritava-me: TIRA O PÉ DO ACELERADOR, PÔE O PÉ NO TRAVÃO... O DO MEIO... O DO MEIO.

O danado (digo, o carro) deu a volta ao morro e subiu pelo lado oposto. Ficou muito inclinado mas, adivinhem, PAROU! Muito antes de acabar o combustível, claro! Foi nesta fase que me lembrei do travão de mão e agi.

Como devem calcular, foi tamanho o susto que nunca mais me atrevi a pegar no carro. A não ser que, um dia destes...

DIA MUNDIAL SEM TABACO

31 de Maio de 2003

O QUE ESTÁ NA MODA É NÃO FUMAR

A Organização Mundial de Saúde adverte: o cigarro no écran do cinema não é sexy. Pediu a Hollywood, ao mundo da moda e a Bollywood (gigante da indústria cinematográfica da Índia) para pararem de glamorizar o acto de fumar.

Apesar da legislação e de campanhas para diminuir o número de fumadores, continua a ser usado o vício em cenas charmosas.

Se um produto à base de tabaco dá a impressão de ser feminino, sofisticado ou desportivo é uma função do marketing que o cerca. Embora a publicidade seja proibida, existe sempre aquela que indirectamente alicia os jovens, as mulheres ou todos aqueles que são influenciáveis, é uma publicidade atraente e bem produzida, sendo assim utilizada como veículos de morte e doença.

Não é necessário haver uma publicidade directa para que haja novos fumadores, são ídolos que fumam, na televisão, em revistas; são imagens atraentes e relaxantes nas máquinas de venda automática de tabaco; são figuras públicas que aparecem em jornais, revistas ou televisão ou lojas de roupa com o nome de marcas de cigarro. Existe uma manipulação psicológica embutida pela publicidade que procura criar a impressão principalmente entre os jovens que o tabagismo é muito mais comum e socialmente aceite do que a realidade.

Os novos fumadores são jovens, com inicio do amadurecimento da sua personalidade que cheios de curiosidade experimentam, uns não gostam, mas outros são futuros fumadores todos eles são influenciados pela publicidade indirecta.

HOJE O QUE ESTÁ NA MODA É NÃO FUMAR

A Coordenadora do Tabagismo da Sub-Região Saúde de Leiria
Maria Manuel Açafrão

SE O AMOR FOSSE



por
Alcides
Martins

Se o amor fosse,
Barreira intransponível.
Se o amor fosse,
Fronteira inultrapassável.
Talvez só Cristo,
Soubesse amar.
Mas o amor é assim,
Algo que se pode,
Atingir.
Por isso por vezes,
Nem chegamos a saber,
Que amamos!

POEMA PARA ALEXANDRA

Nunca o mar teve tanta necessidade de caber inteiro numa mulher.
Ouvi-la é o mesmo que desafiar a noite no seu rosário de saudades e de lágrimas.
Quando canta, a lua vai beijar os navios perdidos.
O vento silencia o seu xale de estrelas.
As aves pousam no seu ombro, coroando-a.
Até os lírios vêm pentear os seus cabelos, suavemente.
Nunca as estátuas quiseram ganhar vida própria só para poderem ajoelhar-se perante o seu rosto.
Escutá-la é compreender o mistério das guitarras, a vida secreta de todas as flores impossíveis.
Quando abre a boca, os corações respiram perfumes até então só consentidos às sereias e aos relâmpagos.
Portugal deixou novamente de ser um País mudo.
Voltou a ter uma bandeira. Uma grande senhora. Uma voz.

António José Rodrigues

Manuel José

4 de Maio de 2003

Passou um mês que nos deixaste, eu continuo a perguntar-me. Porquê meu Deus?

Na nossa memória estás sempre presente.

Temos o vazio da tua presença, da força do ânimo que sempre nos deste. Sabes Manel, que uma viagem, um piquenique, um almoço ou um jantar, cem a tua presença nunca mais tem sentido, falta-nos a tua alegria.

Desde que a sorte te abandonou, só Deus sabe o que sofreste sozinho, nós que acompanhámos o teu sofrimento nos últimos dias da tua vida, pudemos imaginar o quanto sofreste em silêncio.

A vida foi injusta para contigo.

Obrigada Manel, que Deus te tenha em bom lugar e descansa em Paz.

Teus Sogros.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

PADROEIRO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DE S. JOÃO ANIMAM CONCELHO

À semelhança do que a tradição vem confirmando, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai assinalar as Festas de S. João/Junho 2003 com a dignidade e festividade que a época merece, "pese embora a necessidade de reforçar a preocupação com a contenção de custos fruto das dificuldades sentidas pela generalidade dos municípios" - frisa fonte da Autarquia.

Em colaboração com diversas entidades do concelho e atenta a participação da população, foi elaborado um cartaz que pretende dignificar os festejos em torno do Feriado Municipal

Desde logo uma clara aposta no reforço a FIG'EXPO - Mostra das Actividades Económicas, Artesanato e Gastronomia que no ano transacto, já no espaço polivalente do Mercado Municipal, constituiu um verdadeiro sucesso e passou a constituir uma referência no contexto da nossa região.

O crescimento que a Mostra Gastronómica registou com o novo figurino posto em prática no ano anterior com a passagem para o Mercado Municipal obrigou a que se proceda a novas alterações na edição deste ano. Assim, como principais novidades, teremos uma Mostra Gastronómica alargada a um número superior de restaurantes por noite e a um aumento do espaço disponível para a população.

A abertura decorre no dia 20, Sexta-feira pelas 19 horas e estende-se até 24 de Junho - Dia de S. João e Feriado Municipal.

Todas as noites contarão com animação musical, tendo havido a clara preocupação de encontrar conjuntos musicais típicos - Pauliteiros de Miranda, música celta, arruadas, música tradicional portuguesa - tendo em vista conferir uma animação adequada ao espaço e economicamente comportável, em época de contenção de despesas.

Quanto à noite de S. João, continuará a ter no Jardim Municipal o seu espaço privilegiado, onde decorrerá a Sardinha-da Popular abrilhantada pela animação própria do forró, e pelo baile no coreto, para além da louvável presença de Marchas de S. João, este ano com dois grupos, um do Barreiro - em estreia - e outro do Bairro Novo, que no ano anterior nos brindou com uma bela actuação.

1 09:30h - Início das Actividades de S. João
Missa Torneio Futsal e coreto

7 10:00h - Início da Feira
Torneio de Pesca - Início da Feira de Vendas

8 10:30h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

14 15:30h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

15 16:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

15 16:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

17 17:30h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

20 19:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

21 20:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

22 21:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

23 22:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

24 23:00h - Início da Feira
Missa Torneio Futsal e coreto

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

www.cm-figueirodosvinhos.pt

Momento muito aguardado e decerto para "mais tarde recordar" será a inauguração da iluminação exterior do edifício dos Paços do Concelho, também na noite de S. João.

Uma nota para a importância que tem, em termos culturais, a exposição e a conferência em torno da figura de D. Diogo de Sousa, no dia 21, que será abrilhantada com as visitas - já confirmadas - a Figueiró dos Vinhos de figuras de destaque do episcopado nacional.

As festividades estendem-se pelas freguesias tendo já tido o seu início em Arega no dia 1 de Junho (ver caixa à parte), terminando a 29 nas Bairradas, onde decorrerão actividades desportivas e de convívio estando agendada uma agradável surpresa "futebolística"....

Em termos de actividades desportivas anote-se os jogos de Futsal - com Torneios nas freguesias e um jogo de Futsal feminino, que está

acriar enormes expectativas -, o tradicional Torneio de Pesca e o Torneio de Andebol que este ano se estenderá à freguesia de Aguda e trará mais uma vez até nós clubes de nomeada como o Sporting Clube de Portugal, Académica de Coimbra e Passos Manuel, sem esquecer a Ram-pa da Ribeira de Alge, que este ano surge também enquadrado nas festividades do S. João e que trará, decerto, muitos visitantes a Figueiró dos Vinhos na altura mais festiva do concelho.

A "esperada participação popular nestas iniciativas permitirá abrilhantar estes festejos, que conferem a Figueiró dos Vinhos uma notoriedade que a todos orgulha contribuindo para a afirmação do concelho em termos regionais e nacionais, ao mesmo tempo que o potenciam como local privilegiado de turismo e lazer" - refere fonte da Autarquia.



JUNHO MÊS DE S. JOÃO

AREGA DÁ PONTA-PÉ DE SAÍDA

Estendem-se por todo o mês de Junho as festividades englobadas no Programa de S. João - Padroeiro de Figueiró dos Vinhos.

O pontapé de saída foi, em todo o sentido da palavra, dado em Arega com a realização de um jogo de futebol entre a ARCA (Associação Recreativa e Cultural de Arega) em representação da freguesia e uma outra composta por funcionários da Autarquia figueiroense. O jogo decorreu em ambiente de grande desportivismo com o resultado final (10-5) a expressar a superioridade da equipa local.

Embora estivesse em disputa um troféu oferecido pela Autarquia o principal resultado do jogo foi mesmo um momento bem descontraído e de alegre a são convívio entre todos os participantes.

Jornada de convívio que prosseguiu com um apetitoso churrasco, oferta da Junta de Freguesia e da ARCA, logo ali ao lado, nas instalações da Sede daquela Associação, que embora ainda em obras, já ali tem permitido ali realizar vários eventos.

Ainda relativamente à Sede da ARCA, refira-se que esta é mais uma grande obra só possível graças ao dinamismo dos Directores daquela Associação e da entajuda dos areguenses. Segundo um elemento da Direcção espera-se ansiosamente que o Poder Central desbloqueie a verba atribuída para as obras já realizadas, ao mesmo tempo que lamenta o facto de não poder candidatar a fase seguinte às TNS's (Trabalhos de Natureza Simples) que tantas obras de vulto têm



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos Desportivos

EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *
CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

FAFIPA EM ALVAIÁZERE

A 24ª Edição da FAFIPA – Feira Agrícola, Florestal, Industrial e Pecuária de Alvaiázere, única no género no norte do distrito de Leiria, vai realizar-se de 12 a 15 do corrente, com inauguração pelo membro do Governo o Secretário de Estado da Administração Educativa, Dr. Abílio Almeida Morgado.

Para além da mostra das potencialidades económicas da região, o programa inclui um vasto leque de diversificadas actividades culturais, recreativas, tradicionais e recreativas, com início logo no primeiro dia das marchas populares antoninas, á boa maneira lisboeta.

Na 6ª feira, Dia do Concelho de Alvaiázere é totalmente dedicado á juventude com a exposição “meu santantoninho” da colecção particular da Dra. Maria do Rosário Barros, inauguração da Cantina e Salão Polivalente no Jardim Infantil, actividades radicais de parede de escalada, rappel, tiro com arco e tirolesa, torneios tradicionais da malha, sueca nas modalidades feminina e masculino e de futebol infantil inter-freguesias.

Missa na Capela de Santo António, encerrando o dia com o aguardado concerto de musica pop pela conhecida Banda POLO NORTE e baile popular.

Para o Sábado está reservado a passeio de BTT, torneio de tiro aos pratos. Demonstração de parapente na Serra de Alvaiázere, hipismo, jogos equestres tradicionais, lançamento do livro “Um Convento – duas ordens religiosas” de autoria do Padre Jacinto Nunes, festival de música polifónica, festival folclórico com a participação de ranchos folclóricos vindos do Minho ao Algarve e um espanhol, encerrando o dia com o espectáculo de variedades do artista local Hugo Manuel, radicado em França.

Para o último dia da FAFIPA está reservado a 1ª Corrida de Toiros que se realiza em Alvaiázere cuja receita reverte a favor dos Bombeiros Voluntários locais, com a participação dos cavaleiros António Ribeiro Telles, Batista Duarte e Ana Batista e a participação dos grupos de Forcados de Tomar e Portalegre para além de cicloturismo e mototurismo, passeio equestre de hipismo, demonstração de voo livre em parapente na Serra de Alvaiázere, torneio de sueca e uma noite de variedades com a artista Romana.

Um bom fim de semana ao visitar esta hospitaleira vila de Alvaiázere, ao norte do distrito de Leiria.

VICTOR CAMOEZAS

FERNANDO JOSÉ DA SILVA RODRIGUES CASTANHEIRENSE GANHA PRÉMIO LITERÁRIO

O castanheirense Fernando José da Silva Rodrigues viu-lhe ser reconhecidas - mais uma vez - as suas capacidades como escritor, ao ser galardoado com o Prémio Literário Afonso Lopes Vieira, atribuído pela Autarquia leiriense.

Fernando José Rodrigues concorreu a este Prémio com a obra “Manual das Feiticeiras” que ainda não se encontra publicada.

A cerimónia de entrega do Prémio teve lugar no dia 22 de Maio, Dia da Cidade de Leiria e foi-lhe entregue pela Edil local, Dra. Isabel Damasceno.

Na oportunidade foram ainda entregues três menções honrosas aos trabalhos “A Copista do Amor” de Luisa Monteiro, de Albufeira; “Histórias ao Serão” de Fernando Rodrigues de Almeida, de Odemira e “O Menino Especial” de Bela Caires, de Marrazes.

Este Prémio, da responsabilidade da Autarquia leiriense, teve como Júri o Vereador da Cultura, Vitor Lourenço; a Directora da Biblioteca Afonso Lopes Vieira, Ângela Pereira; a representante da Associação Portuguesa de Editores e Livradores, Laura esperança; a representante da Escola Superior de Educação de Leiria, Cristina Nobre e o crítico literário Carlos Ascenso André, ex-Governador Civil de Leiria.

A novela vencedora “Manual das Feiticeiras” é “uma história de solidões várias,



de amores poucos, de saudades diversas.

Uma mulher, numa noite quente de fim de Verão, viu um homem sem o ter visto e pouco depois começa, sem o querer, a fazer milagres.

Um homem desgarrado, algemado pelo seu passado, vai ouvindo apelos lancinantes no vento quente que traz a chuva.

Um cão, diferente de todos os outros, cheio de sabedoria no seu faladar.

Joana, Pote de Mágoa e Alecrim estão marcados uns para os outros, sem que

nenhum deles disso verdadeiramente o saiba, que o destino é coisa que só se percebe a pouco e pouco. E quando as ruas da cidade ensandecerem e as três solidões se juntarem, terão que procurar o futuro, nada está perdido, a felicidade ainda de pode buscar.”

“A Comarca” endereça os merecidos parabéns a este prestigiado escritor castanheirense que vê, uma vez mais, reconhecido o seu valor.

Carlos Santos

ROSA LOBATO FARIA EM CASTANHEIRA DE PERA

ESCRITORA DEU PALESTRA SOBRE “A FAMÍLIA”

No pretérito dia 31 de Maio, Sábado, pelas 21 horas, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera uma Palestra subordinada ao tema “A Família”.

Foi oradora convidada a conhecida Poeta, Romancista e Actriz Rosa Lobato Faria que encantou os presentes - que, diga-se, aderiram em grande número ao evento - com a sua brilhante palestra.

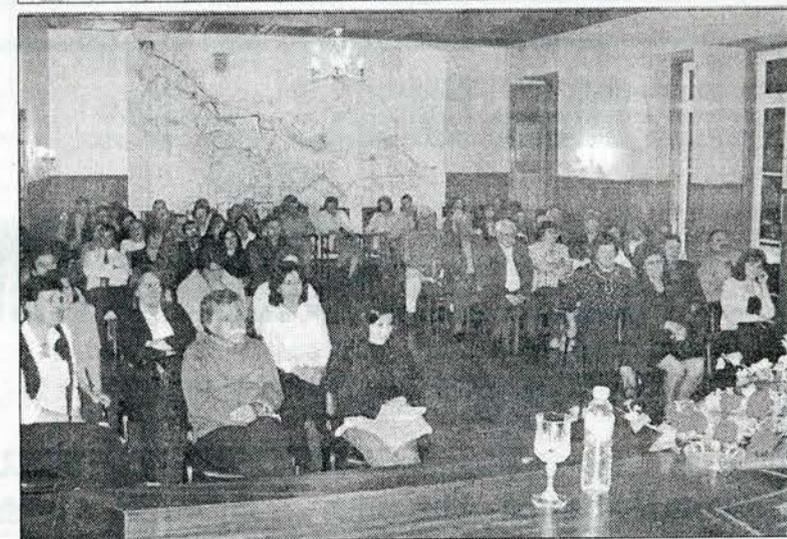
A Palestra foi organizada pela Autarquia local em parceria com a Cercicaper e com o Projecto de Desenvolvimento Comunitário “Viver Numa Sociedade Mais Justa”.

Rosa Lobato de Faria nasceu em Lisboa em Abril de 1932. Poeta e romancista e actriz, alguma da sua poesia está reunida no livro “Poemas Escolhidos e Dispersos”, publicado em 1997 em Portugal e de novo em 2002. Em 1999, as edições ASA publicam “A Gaveta de Baixo”, um longo poema inédito, acompanhado de aguarelas de Oliveira Tavares.

O seu primeiro romance, “O Pranto de Lúcifer”, foi publicado em 1995. Seguiram-se “Os Pássaros de Seda” (1996), “Os Três Casamentos de Camilla S.” (1997), “Romance de Cordélia” (1998), e “O Prenúncio das Águas” (1999). Outras obras se sucederam, como “Trança de Inês”, “As Quatro Portas do Céu”, “História de muitas Cores”, “ABC das Flores e dos Frutos em Rima Infantil”.

Uma parte da sua obra - que é hoje uma referência incontornável das novelas de ficção portuguesas - é já traduzida Alemanha.

No seu currículo, Rosa Lobato Faria tem também o Prémio Máxima de Literatura 2000, único prémio em Portugal que se destina a consagrar a «melhor obra escrita por uma mulher», que lhe foi atribuído pelo seu romance «O Prenúncio das Águas».



LUZINHA DO CENTRO

ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telm. 933 161 664

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINTEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

Coimbra foi palco de Encontro de Antigos Estudantes de Nampula



Os organizadores: Cassiano, João Fernandes, Rui Marques e esposas.

Os antigos estudantes dos vários estabelecimentos de ensino de Nampula tiveram no pretérito dia 24 de Maio mais um encontro anual, desta feita próximo de Coimbra, na Quinta de Sandelgas.

A organização do encontro esteve a cargo de João Maria dos Santos Fernandes, Rui Álvaro Marques e Cassiano Monteiro, com o imprescindível apoio das respectivas mulheres.

Corresponderam à chamada mais de 400 pessoas, o que denotou um grande empenho e esforço organizativo, obrigando mesmo a algumas "directas". A qualidade e quantidade das refeições e a eficiência do serviço prestado, a par das excelentes e aprazíveis condições físicas do local, proporcionaram uma suplementar satisfação a quem ali compareceu.

Estes encontros, mais do que uma revivência doce e saudosa de um irrepitível período que a esta distância não hesitaríamos em qualificar de felicidade, favorecem essa peregrinação por entre um tempo e as memórias que marcaram a infância e a adolescência de todos e que estruturaram as raízes de cada um, assim fazendo avultar os contornos de uma identidade própria, profunda e imorredoiira.

Este ano todos se sentiram perante a mesma fonte de juventude eterna quando ouviram, ao cabo de tantos e tantos anos, a voz inconfundível do Lálá entoando consabidas canções.

Em face duma reexperiência dessas, perante esse sopro de meninice, tudo o mais se relativiza e perde importância, mesmo as mais ácidas e destemperadas críticas de quem cedeu na "albinização" mais tórpe.

Fica por saber onde e quando marcaremos novo encontro, no próximo ano e em pleno coração da primavera.

hpt

INICIATIVA DA MOLUSA EMBAIXADOR DE MOÇAMBIQUE EM CASTANHEIRA DE PERA

De acordo com o que anunciáramos na edição anterior, o Embaixador de Moçambique em Portugal, Dr. Gregório Leão José, esteve em Castanheira de Pera no passado dia 31 de Maio, à frente de uma comitiva que integrava o Cônsul moçambicano em Portugal, José Miguel, o Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Dr. Carlos Alberto Cauio, além de vários adidos e outros altos funcionários daquela embaixada.

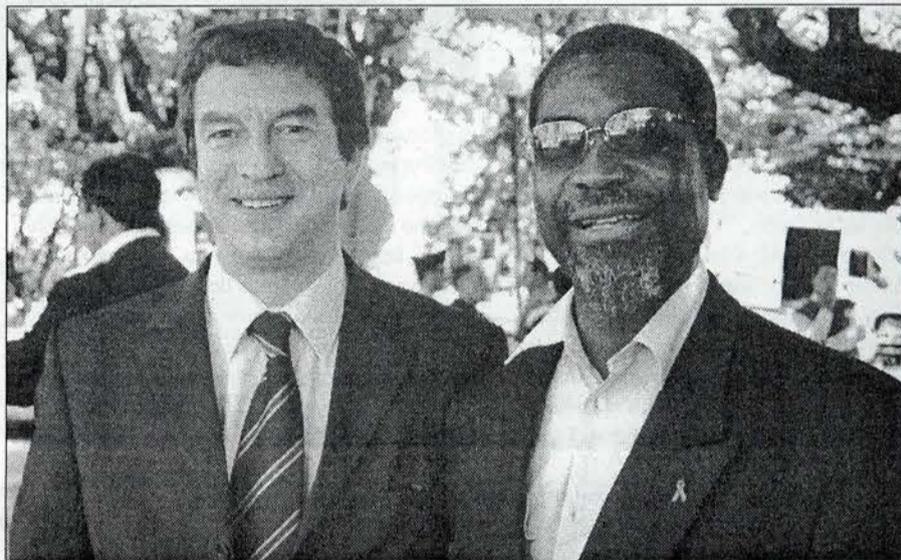
Esta é a terceira vez que um embaixador de Moçambique se desloca àquela vila, e sempre por iniciativa da MOLUSA, associação empresarial presidida por Manuel José Tomaz. O Dr. Gregório José dá assim continuidade ao apoio e reconhecimento concedidos pelo seu antecessor, Dr. Pedro Comissário, que ali foi 2 vezes, caucionando com a sua presença a importante acção da MOLUSA, que tem como objectivo geral a aproximação entre empresários portugueses e moçambicanos, o estabelecimento de parcerias entre si e ainda a concretização de investimentos naquele país irmão, para assim criarem sinergias com reflexos positivos na saúde das próprias empresas e na economia portuguesa.

Aquela comitiva de alto nível foi recebida em sessão solene nos paços do concelho de Castanheira de Pera, pela presidente da Assembleia Municipal, Conceição Soares e pelo presidente do município, Pedro Barjona, e contou também com a presença de outros membros da vereação e do representante da Ordem dos Advogados portuguesa, Dr. Eduardo Fernandes. Na ocasião, e como é da praxe, foram oferecidos aos convidados os famosos barretes confeccionados numa empresa local, a única no país que os produz, assim contribuindo para a manutenção de uma tradição portuguesa.

Depois do discurso de boas vindas, proferido pela presidente da Assembleia Municipal, usaram ainda da palavra o presidente do município e o embaixador de Moçambique. No seu improvisado e entre outros aspectos, Pedro Barjona reafirmou a importância destes encontros de representantes de povos irmãos e recordou que os laços históricos que nos unem têm muito mais tempo do que a existência de muitos países, como os Estados Unidos, entre muitos outros, e que isso nos confere uma responsabilidade maior no sentido da sua preservação. O embaixador de Moçambique, igualmente de improvisado, sublinhou a situação de paz em que o país se encontra. Mas porque a paz não significa



Manuel Tomaz com o Embaixador e o Bastonário de Moçambique quando da visita à Gete-Corte



O Dr. Eduardo Fernandes e o Bastonário moçambicano, Dr. Carlos Alberto Cauio

apenas a ausência de guerra, defendeu a necessidade de consolidar o processo através de uma acção desenvolvimentista no país, sendo por isso necessário atrair muitos investimentos para Moçambique, um país que, afirmou, oferece condições extremamente atractivas aos empresários. E é nesse quadro, continuou, que se ergue com grande relevância a actuação de Manuel José Tomaz, que considerou ser o grande embaixador da aproximação entre os dois povos, e da Molusa, porque "... permite levar ao nível mais alto a nossa cooperação, já que não se basta com as palavras, materializa-a através de actos".

Depois da cerimónia seguiu-se uma visita às instalações da GETE-CORTE e da MOLUSA, sitas no parque empresarial do Safrujo, em Castanheira, e também à vila.

Bastonário inteira-se da nossa realidade judicial

Entretanto, e à margem do encontro, o Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Dr. Carlos Alberto Cauio, que veio a Portugal também para acompanhar os trabalhos de um grupo de estagiários de advocacia que se encontra no nosso país no quadro de um intercâmbio entre ambas as Ordens, manteve uma longa conversa com o Dr. Eduardo Fernandes - causídico com escritório em Figueiró dos Vinhos e membro da Delegação Distrital da Ordem, que na circunstância estava mandatado para representar tal instituição na recepção ao Bastonário moçambicano - para se documentar acerca do panorama judiciário português. E aproveitou para apelar a um acolhimento cada vez maior de estagiários de advocacia moçambicanos junto de escritórios forenses portugueses.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Maio de dois mil e três, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas quarenta e oito a folhas quarenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e oitenta e dois - A, compareceu:

ADRIANO DE JESUS DIAS, divorciado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside habitualmente no lugar de Castanheira, E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrem do PRÉDIO URBANO, sito em Agua d' Alta freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de rés do chão, destinada a arrecadação e logradouro, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados e descoberta de vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com António Eduardo Monteverde Plantier Saraiva e sul com o caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4.521.

Que no ano de mil novecentos e sessenta e oito, em dia e mês que não pode precisar, comprou verbalmente o referido prédio, ainda no estado de solteiro, a Manuel Pincha, viúvo, residente que foi no lugar de Milhariça, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Posteriormente foi casado com Vicentina Maria Godinho da Silva Dias, sob o regime da comunhão de adquiridos de quem é hoje divorciado.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Maio de 2003.

A Ajudante,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal "A Comarca" Nº 214 de 06.06.2003

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENCEDORES DO JOGO DO HEMICICLO - NACIONAL

ALUNOS DA ETPZP RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

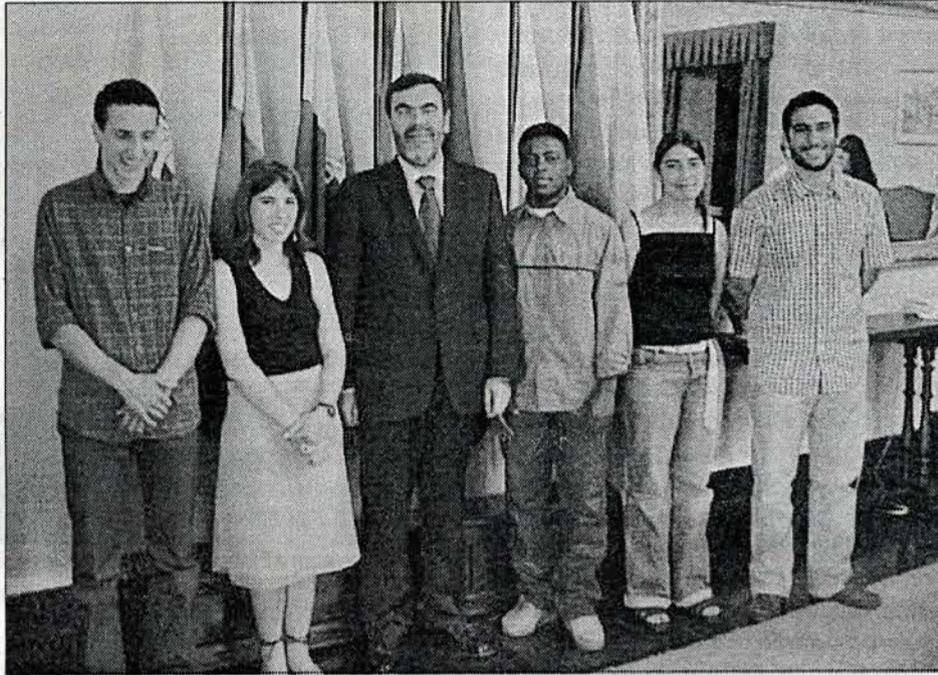
Foram recebidos pelo Governador Civil de Leiria, no passado dia 29 de Maio, os alunos da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal que representaram o Distrito na sessão nacional do "Hemiciclo - Jogo da Cidadania" e que saíram vitoriosos entre 240 escolas participantes.

Nelson Cardoso, Cristóvão Figueiredo, Ana Martins e Zlarid de Almeida viram assim reconhecido, ao mais alto nível, o seu esforço e empenhamento. Estes alunos foram acompanhados pelo professor Filipe Moreira que os apoiou, desde o início, na organização e desenvolvimento da actividade. Estiveram ainda presentes, a convite do Governador Civil, a representante do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e o Director Pedagógico da ETPZP.

Esteve também presente nesta recepção Lara Pereira, aluna da Escola Secundária Domingos Sequeira, de Leiria, que presidiu à mesa da Assembleia Nacional, representando, igualmente, o distrito de Leiria.

O Governador Civil salientou que este convite teve o "intuito de felicitar os jovens, a escola e os técnicos responsáveis por esta iniciativa", cuja participação foi uma distinção para o próprio distrito.

Saliente-se que a escola vencedora desta edição do "Hemiciclo" verá a sua



responsabilidade acrescida pois representará Portugal na "Euroescola", no Parlamento Europeu, em Estrasburgo. A este propósito, o aluno Nelson Cardoso assumiu que se estiveram sempre confiantes ao longo do jogo, "não é agora que vamos deixar de estar confiantes". Esta atitude demonstra bem o empenho destes jovens que, querendo, podem, naturalmente, atingir patamares de excelência.

Também a Presidente da Câmara de Leiria, Isabel Damasceno e o Delegado Distrital do

IPJ, Paulo Gonçalves, presentes na recepção se congratularam com a forma como o distrito foi representado, tendo a Presidente da Câmara salientado que esta participação é, sem dúvida, "uma forma de inverter a ideia de que os jovens não se interessam por estes assuntos" (o exercício da cidadania).

A recepção terminou com um almoço oferecido pelo Governador Civil, num restaurante da cidade.

Q.L.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTARQUIA COMBATE BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS

"A Vila de Figueiró irá adaptar-se segundo a elaboração deste trabalho, de forma, que se eliminem as barreiras urbanísticas e arquitectónicas, criando condições para o exercício de uma Vila plena" - Arq. Sónia Costa

No pretérito dia 17 de Maio a Arquitecta Sónia Costa, Técnica da Autarquia figueirense, fez a apresentação do Projecto de Eliminação de Barreiras Arquitectónicas na vila de Figueiró dos Vinhos, durante um Seminário que decorreu no Clube Figueirense integrado na visita do Governador Civil de Leiria para assinalar o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência.

Dado o alcance desta iniciativa, contactamos Sónia Costa que nos pormenorizou sobre o referido projecto.

Segundo a Técnica da Autarquia figueirense, "A progressiva eliminação das barreiras, designadamente urbanísticas e arquitectónicas, têm vindo a desenvolver-se principalmente desde 1997, face ao D. L. n.º 123, de 23 de Maio".

"A supressão das designadas barreiras" - continua - "têm como objectivo a acessibilidade a todos os sistemas e serviços da comunidade, a pessoas com mobilidade reduzida, proporcionando melhor condições e qualidade de vida para cidadanias plenas.

A Vila de Figueiró dos Vinhos, apresenta, tal como outras Vilas, algumas barreiras, quer arquitectónicas, quer urbanísticas, tendo em conta que as barreiras se encontram principalmente no núcleo histórico, e em que a sua construção tem um grande peso urbanístico".

Ainda segundo Sónia Costa, "ao longo das últimas décadas, a Vila desenvolveu-se de forma mais ordenada e adaptando o existente aos tempos actuais. Principalmente na última década, estão representados alguns projectos, quer

urbanísticos e arquitectónicos, que tiveram em conta os elementos de acessibilidade e mobilidade que permitam a que não exista desigualdade entre pessoas".

Quanto ao projecto, propriamente dito, Sónia Costa considera que "no que diz respeito às passagens, os passeios ficam condicionados por as vias existentes, encontrando-se alguma dificuldade de adaptação". Assim, "as propostas apresentadas refugiam-se um pouco no que foi dito anteriormente, a largura dos passeios será de 1,20m e 1,50m, proporcionando a mobilidade de pessoas de mobilidade condicionada.

Os lancis também serão substituídos de forma a poderem ser rebaixados a 0,02m.

As passarelas serão da altura dos lancis de forma a também serem uma barreira para os automóveis.

Os materiais utilizados nestes elementos referidos será calçada branca nos passeios, calçada branca e preta nas passarelas e pedra calcária nos lancis.

No caso em de existirem socacos nos passeios, estes serão substituídos por rampas, também em calçada.

Todas as passagens serão assinaladas com o sinal respectivo e adequado.

No que se refere aos estacionamento, serão criados em numero suficiente que satisfaçam as necessidades, junto de serviços, tal como a Câmara Municipal, Bancos, Piscina e Gimnodesportivo.

Relativamente às questões da acessibilidade

nos edifícios públicos, apresenta-se a proposta de adaptação da entrada dos edifícios; da Câmara Municipal, do Clube e do Palácio da Justiça. No edifício a da Câmara Municipal será implementado um elevador. No que diz respeito a espaços evidencia-se a entrada do Ring.

Estas adaptações tem em conta no que se refere aos materiais o existente.

Um dos espaços que a Vila tem em falta são umas instalações sanitárias para pessoas de mobilidade condicionada, que se enquadrarão junto de umas instalações sanitárias existentes, situadas num ponto central perto do terminal rodoviário.

Relativamente a outro tipo de elementos, tais como: as guardas de protecção, serão em duas alturas; o equipamento do ascensor no edifício da Câmara Municipal será adequado; implantar-se-ão cabines telefónicas adoptadas" - especifica a Arquitecta Sónia Costa.

"A Vila de Figueiró irá adaptar-se segundo a elaboração deste trabalho, de forma, mesmo que condicionada por certos aspectos já construídos, às normas para melhor acessibilidade e mobilidade de cidadãos com mobilidade condicionada, de maneira a que se eliminem as barreiras urbanísticas e arquitectónicas, criando condições para o exercício de uma Vila plena" - considera aquela Técnica.

O orçamento geral de todos estes trabalhos - ainda segundo a mesma fonte, será de oitenta e cinco mil euros.

Carlos Santos

PROMOVIDO PELA CASA DA COMARCA

FESTIVAL DA PRIMAVERA

A Casa da Comarca de Pedrógão Grande promove no próximo dia 7 de Junho, no Pavilhão Gimnodesportivo de Pedrógão Grande, o "Festival da Juventude", contando para o efeito com a colaboração da Autarquia local.

O evento terá início às 21 horas com um espectáculo de Música Popular Portuguesa pelo Grupo de Cantares de Castanheira de Pera. Para quem ainda não teve oportunidade de ver actuar este grupo actuar, deixamos uma recomendação muito especial: "a não perder".

Às 22H30 terá início um Baile abrilhantado pelo já conhecido organista Eurico André



9 JUNHO, NA DEVESA

PEDRÓGÃO FASHION



A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, no âmbito da realização da Prova de Aptidão Profissional da aluna Paula Lopes (na foto) do 12º ano do Curso de Comunicação, Relações Públicas, Marketing e Publicidade, em parceria com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizam um desfile de moda *Pedrógão Fashion* com entrada livre, o qual terá lugar no próximo dia 9 de Junho, pelas 21 horas, no Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande.

Este evento tem o apoio do Comércio Tradicional de Pedrógão Grande e Pedrógão Pequeno.

Para qualquer esclarecimento, é favor contactar a E.T.P.Z.P. (telefone 236 486 341, fax 236 486 334 ou <http://>).

CASTANHEIRA DE PERA

AS RELAÇÕES PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM DEBATE

O Projecto de Desenvolvimento Comunitário "Viver numa Sociedade mais Justa" e o Projecto de Intervenção Precoce de Castanheira de Pera promovem no próximo dia 2 de Julho no Auditório do Centro Paroquial Polivalente de Castanheira de Pera, uma Acção de Sensibilização subordinada ao tema "As Relações Parentais no Desenvolvimento da Criança".

Esta acção tem como destinatários Pais, Educadores, Psicólogos, Técnicos de Serviço Social, Técnicos de Saúde e todos os que se dedicam à problemática da família e da criança.

São oradores convidados a Dra. Paula Sousa (Médica do Centro de Saúde de Castanheira de Pera), a Dra. Paula Gonçalves e Dr. António Pedro (Pediatras do Pediátrico de Coimbra), o Dr. Adelino Antunes (Técnico Superior de Reinserção Social) e o Prof. Dr. Eduardo Sá (Prof. da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra).

A moderadora será a Dra. Ana Paula Neves, Presidente da Cercicaper, CRL.

RECENTE INQUÉRITO REVELOU...

CENTRO DE SAÚDE DE CASTANHEIRA DE PERA DOS MELHORES DO PAÍS

Num inquérito que abran-geu 194 Centros de Saúde do País constatou-se que o Centro de Saúde de Castanheira de Pera obteve 85% de satisfação ficando em 4º. lugar

Num inquérito recente efectuado pela "A VOZ DOS UTENTES DOS CENTROS DE SAÚDE" que abran-geu 194 centros de saúde do País e consultados 4.714 utentes, no seu final constatou-se que o Centro de Saúde de Castanheira de Pera obteve 85% de satisfação ficando em 4º. lugar neste inquérito.

Em 1º. lugar e com 88% de satisfação o Centro de Saúde S. João do Porto, seguido da Marinha Grande e Santa Clara de Coimbra, ambos com 86%.

Atrás do Centro de Saúde de Castanheira de Pera e com 84%, Idanha a Nova, Alter do Chão e Lagos.

Na maioria dos Centros, registaram-se níveis mais elevados de satisfação em alguns dos critérios, como é o caso dos cuidados médicos prestados nos sete estabelecimentos de saúde acima indicados, com realce para o de S. João do Porto, Marinha Grande e Castanheira de Pera.

Neste aspecto encontra-se a sua gestão, visto que qualquer utente que procure o Centro de Saúde não vai ás urgências dos hospitais centrais e se precisar de consulta do médico de família nunca demora mais de 15 dias.



Curioso verificar-se que os doentes podem pedir pelo telefone receitas de medicamentos, bastando para isso que enviem um envelope franquiado, para além de que o doente é sempre atendido mesmo que não tenha consulta marcada, sendo possível falar ao telefone com o seu médico de família na maioria dos casos solicitando-lhe conselho á toma dos medicamentos, exemplo este mais flagrante no Centro de Saúde de S. João do Porto que passou de forma exemplar em várias classificações de um estudo elaborado pelo Insti-

tuto de Qualidade de Saúde, que inclui a relação entre médico e doente, os cuidados clínicos e a organização dos serviços.

De destaque o Centro de Saúde Soares dos Reis de Vila Nova de Gaia, que tem um site na internet onde os utentes podem colocar os seus problemas que de imediato têm a devida resposta.

Todos sabemos que o profissionalismo dos médicos e enfermeiros são exemplares no sentido humano, mas onde se encontram maiores deficiências nos Centros de Sa-

úde, na maioria dos casos, é logo na primeira abordagem com o atendimento pelo pessoal administrativo, problema que estamos certos aos poucos será banido.

VICTOR CAMOEZAS

NOTA DE REDACÇÃO: "A Comarca" tentou contactar a Directora do Centro de Saúde de Castanheira de Pera, Dra. Almerinda Marques, para ouvir a sua opinião relativamente a este inquérito - e, naturalmente, dar-lhe os parabéns - mas tal não foi possível por se encontrar de férias. tentaremos fazê-lo em próxima oportunidade.

JORGE TOMÁS HENRIQUES PRESIDENTE DA FIPA É CASTANHEIRENSE

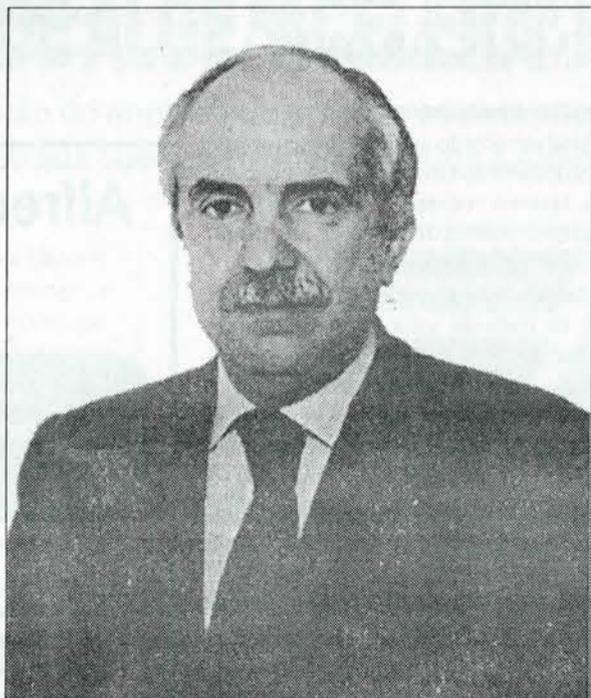
Jorge Tomás Henriques é o novo Presidente Direcção da FIPA (Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares).

Jorge Henriques reside em Lisboa, mas é natural de Pera, Castanheira de Pera, onde possui casa, sendo dirigente de associações ligadas à caça e pesca. Este castanheirense é quadro superior da empresa Sociedade das Águas de Pisão Mora, SA (Água do Castelo) que pertence ao grupo Nestlé; tendo chegado ao cargo de Presidente da Direcção nomeado pela APIAM (Associação Nacional dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente).

Fundada em 1987, a FIPA representa actualmente 12 associações sectoriais da indústria agro-alimentar, tendo sido constituída com o objectivo de defender os interesses da indústria portuguesa agro-alimentar a nível nacional e na União Europeia.

São filiados desta Federação empresas como a Amorim Lage, Compal, Coca-Cola, Danone, Fima, Knorr, Matutano, Nestlé, Sumolis, etc..

A este castanheirense, "A Comarca" deseja os maiores êxitos no desempenho do novo cargo.



FERNANDA CLARO ARTISTA CASTANHEIRENSE EXPÔS EM LISBOA

Fernanda Claro, a artista plástica castanheirense, mais precisamente da do Coentral, participou de 23 a 29 de Maio na IX Exposição Internacional de Pintura em Porcelana que teve lugar na Palácio da Independência, em Lisboa.

Está de parabéns a artista coentralense por marcar presença neste evento de grande prestígio, onde deixou bem patentes as suas enormes potencialidades, dignificado - mais uma vez - o nome de Castanheira de Pera

Esta exposição incluiu também demonstrações ao vivo, a actuação do grupo Coral do Campo Grande e um jantar-convívio realizado no dia 25

CAMELO
CAFÉS

*O Sabor da Notícia...
O Saber do Café...*

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.
Sede:
Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:
Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Chameca do Bailadouro 2410
Leiria
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467



JUNTAMENTE COM ESCOLA DE TOMAR E DOS AÇORES

ALUNOS DA ETPZP VÃO ESTAGIAR EM TURIM, ITÁLIA

A ETPZP, a Escola Profissional de Tomar e uma Escola dos Açores, apresentaram conjuntamente uma candidatura à Agência Nacional para os Programas Comunitários Sócrates e Leonardo da Vinci, no âmbito da mobilidade, que mereceu por parte desta entidade um parecer favorável.

Cinco alunos irão estagiar em Turim

Neste caso, a ETPZP irá enviar cinco alunos do curso de Hotelaria (Ângela Dias, Nélia Dias, André Alves, Walter Mendes e André Ribeiro), para estagiar em Turim, Itália.

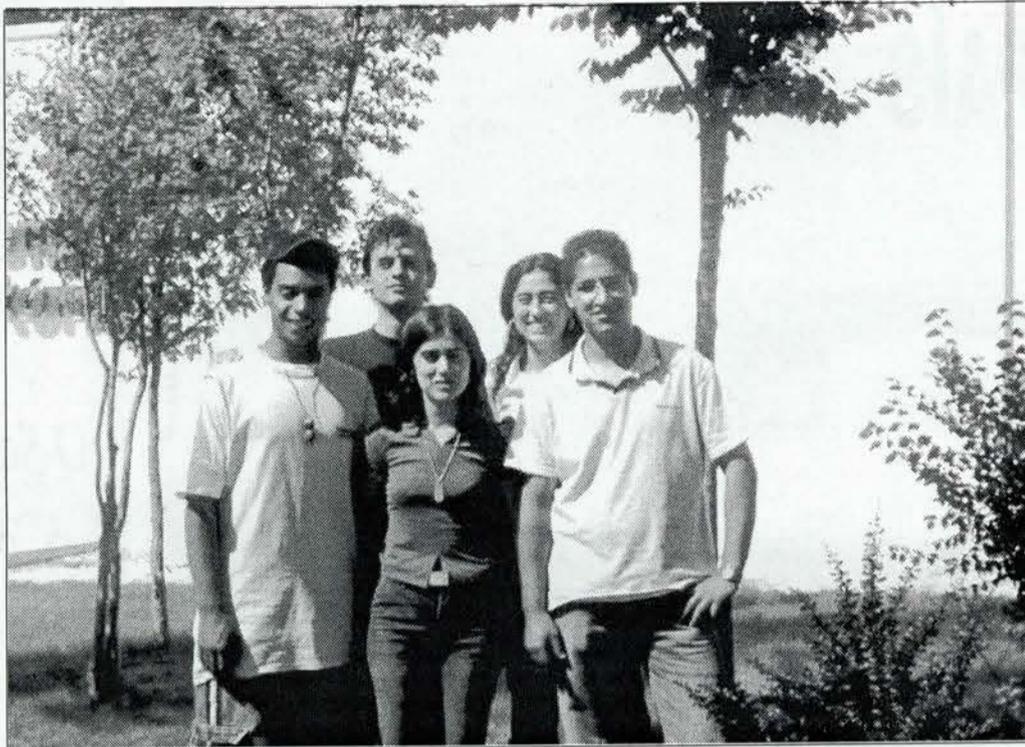
O Estágio

Este estágio terá a duração de um mês (entre 18 de Julho e 18 de Agosto de 2003).

Os objectivos da mobilidade

A medida Mobilidade do programa Leonardo da Vinci prevê a concessão de apoio à mobilidade transnacional das pessoas em formação profissional, especialmente dos jovens, e dos responsáveis pela formação.

A medida mobilidade difere das demais medidas do programa Leonardo da Vinci na medida em que: se baseia na organização de actividades directamente relacionadas com o envio e acolhimento de beneficiários; a sua gestão é feita de modo descentralizado, ao nível dos países participantes. Por outro lado, diferencia-se das medidas de mobilidade previstas nos programas Sócrates e Juventude pela sua vocação para consolidar a cooperação



entre as empresas e os estabelecimentos de formação profissional.

A medida mobilidade inscreve-se no âmbito dos três objectivos gerais do programa Leonardo da Vinci: melhoria das aptidões e competências das pessoas, especialmente dos jovens, na formação profissional inicial, a todos os níveis; este objectivo pode ser alcançado, designadamente pela formação profissional em alternância e pela aprendizagem, a fim de promover a empregabilidade e facilitar a inserção e reinserção profissionais; melhoria da qualidade e do acesso à formação profissional contínua e da aquisição de aptidões e competências ao longo da vida, tendo em vista o aumento e o desenvolvimento da adaptabilidade,

sobretudo para consolidar a evolução tecnológica e organizacional; e, promoção e reforço do contributo da formação profissional para o processo de inovação, tendo em vista um reforço da competitividade e do espírito empresarial, e também novas possibilidades de emprego; nesse sentido, prestar-se-á especial atenção à promoção da cooperação entre instituições de formação profissional, incluindo as universidades e empresas, em especial as PME.

O convite à apresentação de propostas 2003-2004 definiu três prioridades para este período: a valorização da aprendizagem; novas formas de aprendizagem e de ensino e competências básicas em matéria de ensino e formação profissional; e, orientação e aconselhamento.

O convite à apresentação de

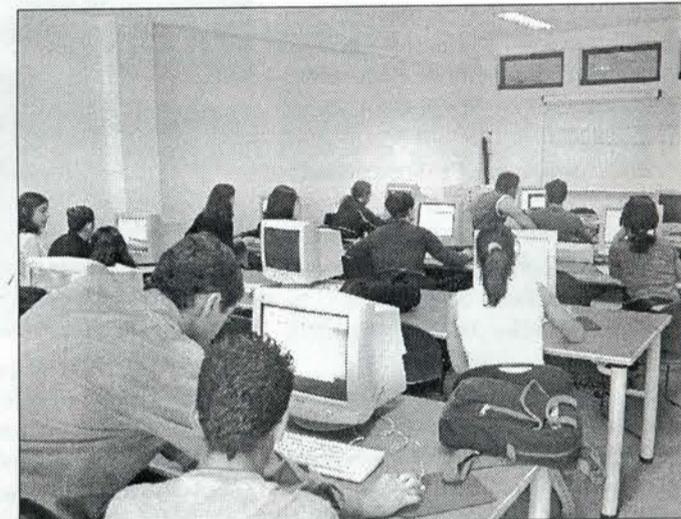
propostas 2003-2004 também estabeleceu critérios de qualidade específicos para a medida Mobilidade.

Com o propósito de melhorar a qualidade global das actividades financiadas no contexto do programa, foi dada preferência a projectos que contemplassem os seguintes elementos: prever uma preparação linguística e cultural das pessoas em formação; indicação clara dos objectivos, conteúdo e duração dos estágios; descrição da instituição de ensino e das disposições previstas em matéria de tutoria e orientação; e, a validação das competências adquiridas durante o estágio de formação.

António Figueira
Director Pedagógico Adjunto
da ETPZP

ALUNOS DA ETPSICÓ NA ODISSEIA DAS COMUNICAÇÕES (DAS ORIGENS À VODAFONE)

No dia 11 de Junho, duas turmas dos Cursos de Automação Industrial e de Informática/Gestão irão ao Parque das Nações, em Lisboa, para visitarem a Exposição, subordinada à temática "Odisseia das Comunicações – Das Origens à Vodafone". Os objectivos desta acção são: mostrar aos alunos a evolução tecnológica das comunicações (dos sinais às telecomunicações e do Walkie Talkie ao Telemóvel); permitir aos alunos a recolha de catálogos e documentações inerentes às telecomunicações e sensibilizar os alunos para a evolução destas tecnologias num futuro próximo. Mais uma forma de aproximar a escola ao mundo exterior.



CANDIDATURAS PARA O ANO LECTIVO 2003/2004

Estão abertas as candidaturas de alunos para o próximo ano lectivo 2003/2004, na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, até ao dia 30 de Junho. Todos os alunos que tenham concluído o 9º ano e pretendam uma qualificação profissional de nível III, com equivalência ao 12º ano podem dirigir-se à secretaria da escola em Avelar, Alvaiázere ou Penela e proceder à sua inscrição nos cursos de Informática/Gestão, Automação Industrial, Planeamento e Gestão da produção, Desenhador Projectista e Química Tecnológica/Analista de Laboratório.

São facultados apoios pedagógicos acrescidos a alunos com dificuldades, para além de apoio económico no almoço, material didáctico e transporte ou alojamento.

Os nossos cursos possibilitam estágio e formação prática numa empresa. A empregabilidade é próxima dos 100%.

ensino superior público

ESTUDANTES VÃO PAGAR MAIS PROPINAS

A proposta que Pedro Lynce fez aprovar em Conselho de Ministro e que será objecto de discussão no Parlamento, no decorrer do mês de Junho, determina que, a partir do próximo ano lectivo, as propinas a pagar nas universidades públicas poderão variar entre 452 e 770 euros anuais.

Quer isto dizer que a propina mais baixa vai passar a estar 30 por cento acima do salário mínimo, contrariamente ao até agora estipulado e que era a sua indexação ao ordenado mínimo nacional. Os valores a cobrar serão fixados pelos estabelecimentos de ensino superior, de acordo com o referido intervalo estipulado pelo Executivo, contrariando desse modo os desejos de reitores e directores dos politécnicos que exigiam da tutela a fixação do valor das propinas,

dado, na opinião deles, tratar-se de uma decisão eminentemente política.

Segundo o "Expresso" conseguiu apurar junto do ministro Pedro Lynce, "irá haver um reforço da acção social escolar para que ninguém fique fora do sistema por falta de recursos económicos", podendo ser implementado "um regime de empréstimo", privilegiando "os alunos deslocados com carências económicas".

Muito embora o diploma contemple um regime de prescrições, competirá às universidades a adopção de um modelo próprio que, quando não exista, abra caminho ao instituído e que reza que um aluno matriculado numa licenciatura de cinco anos, dispõe de um limite de oito anos para concluir os estudos.

Entretanto, os órgãos académicos de

decisão prosseguem vivendo momentos de total desacordo com o ministério, face ao propósito do Governo de, no próximo ano lectivo, cortar 2.500 vagas nos estabelecimentos localizados no litoral e outros 1.000 lugares nos do interior. É conhecida a justificação do ministro de que se trata de uma medida de descentralização e de um gesto de solidariedade para com regiões situadas longe de um litoral bem melhor servido de escolas.

Contudo, Pedro Lynce garantiu ao "Expresso" que "formações onde se verificam falta de técnicos, como na área da saúde (medicina e enfermagem), da física, matemática, artes e tecnologias, terão mais lugares do que no ano anterior.

Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda
a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 *Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

“POSIÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS É DECISIVA” - Dr. João Marques

COMUNIDADE MUNICIPAL DIVIDE PARTIDOS DO NORTE DO DISTRITO

Segundo revela a agência noticiosa Lusa, a eventual criação de uma comunidade inter-municipal na zona do Pinhal está a dividir PS e PSD no norte do distrito de Leiria, com os sociais-democratas a defenderem uma ligação à Área Metropolitana da sede distrital.

Os autarcas socialistas defendem a criação de uma comunidade inter-municipal envolvendo os concelhos Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande (distrito de Leiria), Pampilhosa da Serra (Coimbra) e Sertã (Castelo Branco), mas a maioria dos autarcas PSD defendem uma ligação à Área Metropolitana de Leiria (AMLEI).

Um dos promotores da Comunidade Inter-municipal da Zona do Pinhal (CIZP) tem sido Fernando Manata, presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos (PS), que tem promovido sucessivas reuniões.

No entanto, esta posição não é subscrita pelos autarcas vizinhos, alguns que estão inseridos neste projecto.

Para João Marques, de Pedrógão Grande, a posição de Figueiró dos Vinhos é decisiva, apesar de defender uma maior ligação a Leiria.

"Dependemos de Figueiró dos Vinhos para poder ir para Leiria.

Se eles aprovarem outra solução teremos que reequacionar a nossa situação", explicou.

No seu entender, existem vantagens nas duas opções, uma mais local, representativa de uma "mesma realidade com o mesmo tipo de problemas e de especificidades", e outra, com "maior capacidade reivindicativa e ligada a um grande núcleo económico".

Este responsável justifica ainda o impasse naquela zona com a falta de contac-

tos formais do movimento que propõe a AMLEI.

"Na realidade, ainda não fomos formalmente abordados para que isso aconteça", afirmou.

Ainda segundo aquela Agência noticiosa, surpreso com estas declarações ficou Fernando Manata, que acusa João Marques de ter mudado de posição numa semana.

"Há oito dias pensava de forma diferente e apoiou sem compromissos a proposta de uma comunidade inter-municipal", afirmou o autarca socialista de Figueiró dos Vinhos.

A proposta de CIZP contempla ainda dois concelhos (Ansião e Alvaiázere) que estavam dados como certos na AMLEI, viabilizando, no limite, a sua criação.

Nesse sentido, para Fernando Marques, de Ansião (PSD), a inclusão do seu concelho na CIZP é "uma possibilidade muito remota".

"Não é verdade essa solução", afirmou o autarca, salientando que a inclinação da maioria do executivo aponta para uma adesão à AMLEI.

Por seu turno, Álvaro Pinto Simões, de Alvaiázere (PSD), afina pelo mesmo diapasão, recusando integrar a CIZP sem Ansião, já que a complementaridade territorial e económica dos dois municípios impede qual-



Dr. João Marques

quer separação.

"Participámos em todas as reuniões e temos estado a ouvir todas as partes mas, para nós, Ansião e Alvaiázere devem integrar a mesma estrutura", afirmou este autarca.

No entanto, face ao interesse de Ansião em aderir à AMLEI, Alvaiázere irá "naturalmente" integrar a mesma solução administrativa.

Caso se confirme a criação de uma CIZP, sem os concelhos de Ansião e Alvaiázere, o distrito de Leiria ficará dividido em três associações de municípios, com uma área metropolitana no centro, uma comunidade urbana do Oeste a sul e uma comunidade inter-municipal a norte.

Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Abrantes, Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei.

PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA: Associação reclama suspensão

A Associação Amigos de Castelo de Bode ameaça processar o Estado caso o Plano de Ordenamento da Albufeira não seja suspenso, argumentando que o regulamento não contempla reivindicações da população.

Segundo aquela Associação, o Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode (POACB) obriga ao cumprimento de regras restritas de utilização do espelho de água que prejudicam a população e não prevê qualquer controlo das fontes poluidoras nos cursos de água que alimentam a barragem.

A albufeira tem uma extensão de 60 quilómetros e é o maior reservatório nacional de água para consumo humano, abastecendo, entre outras áreas, a população da Grande Lisboa.

"O debate público foi uma mentira", acusa a Associação, que promete levar o caso às instâncias comunitárias, porque considera que os utilizadores actuais são prejudicados pelo Plano. A maior crítica é dirigida à falta de coordenação com outros planos de ordenamento de albufeiras a montante de Castelo de Bode, como é o caso do Cabril e da Bouça.

"Não tem sentido, pensar no rio Zêzere em partes isoladas. Reconheço que pode haver problemas na qualidade da água mas isso deve-se mais ao facto de a montante, parte das encostas não terem qualquer restrição", afirmou Marques Montargil, salientando que as fontes de poluição são maiores nos distritos de Viseu e da Guarda.

"Finalmente, há uma definição concreta dos limites de construção", considerou, embora reconhecendo que não existem medidas semelhantes para garantir "a qualidade da água a montante da barragem".

No seu entender, é fundamental que o Estado assuma o apoio das infra-estruturas que vão garantir a sustentabilidade ambiental da região. "Senão existir apoio especial, as autarquias não têm condições para assumir toda as despesas", avisou.

Durante o período de discussão pública, que decorreu no final do ano passado, os proprietários de casas situadas na albufeiras - a maior parte segunda habitação - mobilizaram-se e subscreveram uma petição e uma carta aberta contra o POACB.

Um conjunto de moradores da zona chegou mesmo a divulgar uma carta aberta ao ministro do Ambiente contestando o POACB, já que não contempla nenhuma medida de fundo para a contaminação microbiológica originada pelas fossas e descargas de esgotos domésticos e implica restrições consideradas desajustadas à navegação. Para os moradores, o plano de ordenamento existente, que data de 1993, nunca foi objecto de fiscalização, mas reúne princípios gerais de regulação adequados, pelo que é preferível à nova proposta, que está em discussão.

O POACB incide sobre o plano de água e uma zona de protecção em redor da barragem de 500 metros, abrangendo os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Abrantes, Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei.

CAMPEONATO NACIONAL DE MONTANHA

RAMPA DA RIBEIRA DE ALGE "ACELERA" FIGUEIRÓ

Após o sucesso que constituiu a edição do ano anterior, realiza-se este ano a 2ª edição da Rampa de Figueiró dos Vinhos, na estrada que liga a Ribeira de Alge à Aldeia Ana de Aviz. Em 2004, é candidata ao Europeu.

Esta prova é organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande, com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e está integrada no prestigiado Campeonato Nacional de Montanha.

Em 2004, esta prova é candidata ao Campeonato Europeu da modalidade (ver caixa á parte em Desporto).

Este ano certamente com maior interesse competitivo em face da altura do campeonato em que decorre, atraindo assim

mais publico, a prova decorre no dia 22 de Junho Domingo, a partir das 9 horas, hora em que terão inicio os treinos aos quais se seguirão, ininterruptamente as provas.

Prevê-se que o terminus ocorra cerca das 16 horas a que se seguirá a entrega de prémios no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Dado se tratar de uma prova de importância regional e até nacional, é pois uma iniciativa de manifesto interesse para o



concelho, quer pela dinâmica que imprime, quer pela promoção que é feita de Figueiró dos Vinhos, do seu turismo, gastro-

nomia, etc., não sendo de deixar de referir a importância que tem mesmo para o comercio, nomeadamente a restauração.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA E DO AMBIENTE ASSINALADOS NA COMARCA

CELEBRAÇÕES COM MUITA ALEGRIA

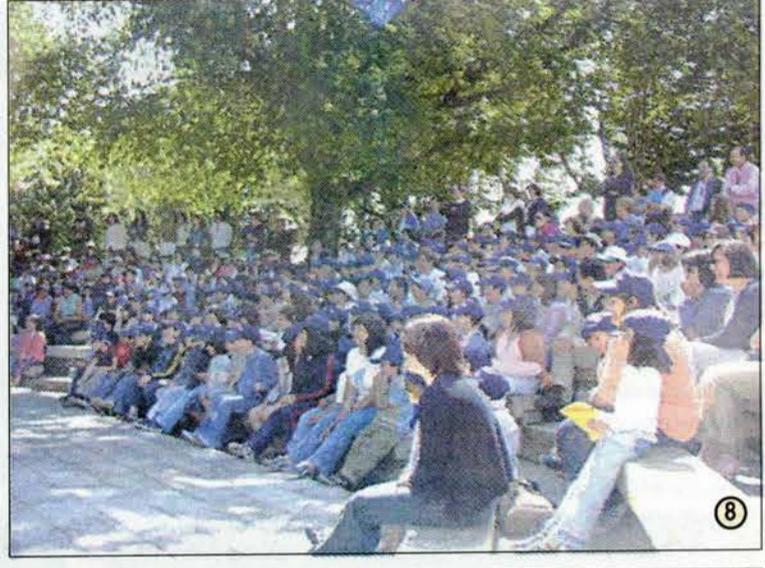


O Dia Mundial da Criança é celebrado a 1 de Junho, este ano, infelizmente, numa conjuntura marcada pela pedofilia e em que as notícias sobre abusos sexuais de menores enchem diariamente a imprensa.

Como há vários anos a esta parte, escolas e autarquias da comarca assinalaram a efeméride com espectáculos, jogos e outros divertimentos. Enfim, com muita alegria.

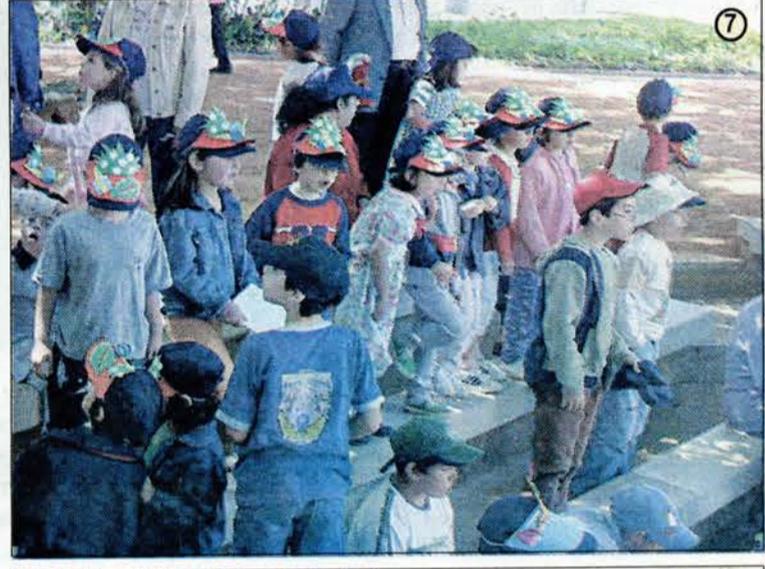
Este ano o Dia Mundial da Criança coincidiu com o Domingo o que obrigou a fazer "ajustes" no calendário.

Assim, em Figueiró dos Vinhos, foi escolhido o dia 30 de Maio para assinalar esta efeméride. O espaço polivalente do Mercado Municipal foi o espaço eleito para o efeito. Ali teve lugar um espectáculo com Palhaços, durante a manhã; e uma acção de sensibilização rodoviária, com jogos, no período da tarde. Entretanto, no Auditório da Biblioteca Municipal, foram projectados filmes, também eles subordinados à temática da Prevenção Rodoviária. A organização esteve a cargo do Agrupamento de Escolas, com a colaboração da Biblioteca Municipal e da Autarquia local.



Em Castanheira de Pera, a iniciativa decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo, embora inicialmente estivesse previsto um passeio à Serra (aproveitando o grande sucesso que foram as comemorações do Dia da Árvore). O S. Pedro ameaçou chuva e como "mais vale prevenir..." Muitos jogos e muita alegria, foram a tônica deste dia em que a organização - também aqui - esteve a cargo do Agrupamento de Escolas, com o apoio da Autarquia.

Porque as crianças são mesmo "o melhor do mundo" e todos os esforços são poucos para lhes proporcionar momentos de alegria, ontem, dia 5 de Junho - Dia Mundial do Ambiente - Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Pedrógão Grande uniram-se e ofereceram às crianças das escolas de todo o concelho um bonito espectáculo de Palhaços, antecedido de uma pequena palestra (conversa com as crianças - como João Viola, um dos intervenientes juntamente com a Eng. Sónia da APFLOR - preferiu chamar) precisamente para sensibilizar e alertar os presentes para os problemas ambientais. O local do evento foi o anfiteatro do magnífico cenário do Jardim da Devesa.



Em todas estas três localidades, as actividades estenderam-se a todas as escolas dos concelhos.

A terminar, deixamos uma curiosidade: devido à diminuição da fecundidade e ao adiamento do primeiro filho, Portugal vai perder um quarto da sua população nos próximos 50 anos, indica um estudo divulgado pelo INE.

Se a tendência se mantiver, no início da segunda metade do século XXI, o número de crianças em idade pré-escolar (até cinco anos) rondará os 437.000 - menos 202.0000 do que em 2000.



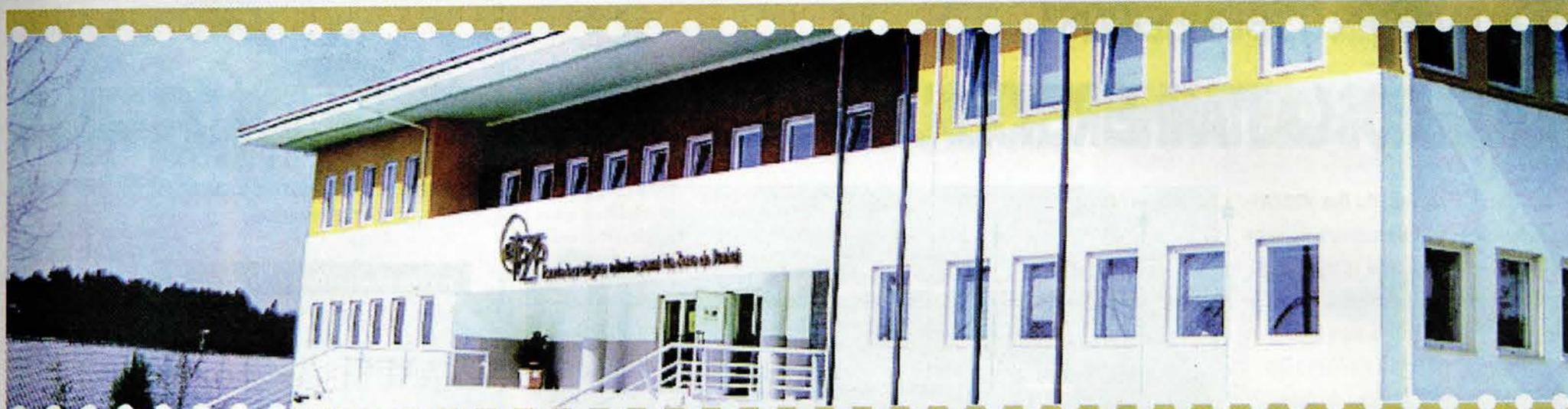
LEGENDA: Foto 1 e 2, dia 30 de Maio - Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos; Foto 3, Biblioteca de Figueiró dos Vinhos; Foto 4 e 5, dia 2 de Junho - Pavilhão Gimnodesportivo de Castanheira de Pera; Foto 6 a 8, dia 5 de Junho - Jardim da Devesa, em Pedrógão Grande.



Foto Gab. Imp. C.M.CPR.



Foto Gab. Imp. C.M.CPR.



> **Cursos Nível II***

» **10º ano Profissionalizante (CURSO DE OPERADOR DE INFORMÁTICA)**

> **Cursos de nível III***

» **CONSTRUÇÃO CIVIL**

» **COMUNICAÇÃO (Marketing, Relações Públicas e Publicidade)**

» **HOTELARIA (Restauração Organização e Controlo)**

» **GESTÃO**

» **INFORMÁTICA (Manutenção de Equipamento)**

> **Cursos de Especialização Tecnológica Nível IV**

» **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS MULTIMÉDIA**

» **APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO**

» **CONDUÇÃO DE OBRA**

- *
 »» Pré-inscrições durante o mês de Junho
 »» Matrículas (provisórias) - de 7 a 19 de Julho
 »» Seleção de candidatos - de 21 a 25 de Julho
 »» Matrículas - de 28 de Julho a 1 de Agosto

Apoios Económicos: Alojamento, Refeição, Transporte, Material Escolar (de acordo com a legislação em vigor).

mail _ etpzp@mail.telepac.pt

tel. 236486341 _ 236480100

fax: 236486334

av. 25 de abril

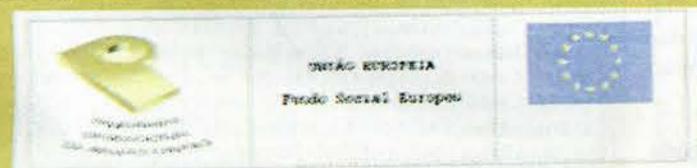
3270-162- Pedrógão Grande

Para mais informações

consulte o nosso site em etpzp.no.sapo.pt



**Escola Tecnológica
e Profissional da Zona do Pinhal
Pedrógão Grande**



“FORTALECER OS BOMBEIROS”

BOMBEIROS CASTANHEIRENSES LANÇAM CAMPANHA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera iniciou recentemente uma campanha de angariação de fundos na tentativa de repôr uma viatura ardida num incêndio em Figueiró dos Vinhos, no Verão de 2002, bem como a aquisição de mais duas ambulâncias de transporte, já que Direcção e Comando consideram de extrema importância continuar a prestar os melhores serviços com a dignidade e empenho a todos os que diariamente os solicitam aquela corporação.



O grupo de Bombeiros castanheirenses que recentemente participou no Simulacro na IC8

Castanheira de Pera, concelho constituído por apenas duas freguesias, chegou a ser no passado, o terceiro maior centro da Indústria de Lanifícios do País. Após 1974, com a recessão económica, sofre um rude golpe, que levou ao encerramento da maioria das empresas têxteis e à consequente migração de centenas de castanheirenses.

Este facto contribuiu decisivamente para o agravamento profundo da crise que se tem vivido nestas três últimas décadas, não sendo portanto de estranhar que as Associações de Utilidade Pública, com a importância vital que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira representa para o concelho, venha igualmente a ressentir-se fortemente com estes aspectos sócio-económicos.

Sendo certo que as dificuldades se vão agravando, mais se complicaram na passada Campanha Fogos Florestais 2002, pois o corpo de bombeiros castanheirense, viu partir uma das suas melhores viaturas de

incêndios, quando esta se encontrava a colaborar num incêndio florestal no vizinho concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo a mesma sido totalmente consumida pelas chamas, não se registando, felizmente, danos corporais.

A corporação ficou mais pobres e com grande parte da frota já obsoleta e inadequada aos propósitos de servir com qualidade e operacionalidade, tendo decidido efectuar esta campanha de angariação de fundos, “Fortalecer os Bombeiros”, na tentativa de repor esta viatura e mais duas ambulâncias de transporte, já que é para a Corporação de extrema e vital importância continuar a prestar os seus serviços com dignidade e empenho a todos os que diariamente os solicitam e que tem sido apanágio daquela Corporação.

A Direcção e Comando apelam por isso, à boa vontade de todos, ao seu sentido altruísta, humanitário e de solidariedade de cada um, contando assim obter a importante con-

tribuição para esta campanha, através de um donativo. Poderá fazê-lo através da conta da C.G.D. n.º 003502190001002843175 ou através de envio de cheque à ordem da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

A Direcção desta Associação, enviará a quem solicitar, o respectivo recibo, para efeito de despesas ao abrigo da lei do mecenato e fará um agradecimento público através dos órgãos da imprensa regional e nacional, a todas as empresas, entidades, e individualidades, que tornarem possível a execução deste projecto.

Deixamos aqui o teor da “Carta Aberta” à população castanheirense - e a todos quantos se revêem no ideal dos Bombeiros Voluntários - assinada pelo Comandante Bebiano Rosinha e pelo Presidente da Direcção Gilberto Almeida que terminam a missiva “esperando a melhor compreensão e acolhimento” e deixando antecipadamente “um profundo agradecimento”.

delegação da Galiza

REGIÕES NORTE DE PORTUGAL E DA GALIZA MAIS IRMANADOS

Programados projectos de cooperação até 2006

Mais de 50 projectos conjuntos entre as regiões norte de Portugal e da Galiza, em Espanha, irão ser implementados até ao ano de 2006, no quadro de cooperação estabelecido entre ambas as euroregiões, com um volume de financiamento de mais de 400 milhões de euros.

Segundo declarações a este jornal por parte da Junta da Galiza, este marco na cooperação entre aquelas re-

giões irá ter execução imediata sob a designação de “programa integrado de cooperação” com a criação de centros empresariais transfronteiriços, com um fundo de capital de risco. O programa analisará e acolherá todas as iniciativas comerciais conjuntas entre galegos e portugueses e está disponível para receber todas as delegações estrangeiras que estejam interessadas em

conhecer os distintos sectores visados por este programa, com o propósito de atrair e captar o investimento estrangeiro e europeu para este ambicioso programa que durará até 2006 e que segundo os responsáveis é considerado como uma “oportunidade histórica”. Para analisar de perto o desenvolvimento deste programa, a presidente da Região Norte de Portugal, Cristina Azevedo,

vai reunir-se com representantes da Junta da Galiza neste Verão para se inteirar dos diferentes pormenores que marcarão a implementação dos mais de 50 projectos de cooperação já apresentados, antes de serem submetidos ao plenário da comunidade de trabalho Galiza-Norte de Portugal a ter lugar logo de seguida e com toda a probabilidade na cidade do Porto.

Galiza e Portugal põem em marcha um programa conjunto de apoio aos toxicodependentes

A região da Galiza e a região norte de Portugal puseram em marcha um plano de cooperação transfronteiriça de apoio aos toxicodependentes, que prevê a construção de dois novos centros de reabilitação,

um dos quais na localidade de Porrinho (Pontevedra) e outro na cidade portuguesa de Chaves.

Estes dois centros, que serão construídos no âmbito de um acordo entre o Comissariado do Plano

da Galiza para as Drogas e as autoridades lusas permitirá que neles sejam atendidos indistintamente os pacientes que procedam de ambos os lados da fronteira, conta com um orçamento de um milhão e

duzentos mil euros, metade dos quais financiado pela União Europeia.

Textos do nosso Delegado na Galiza, Luis Longueira



Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas

Tel. 236 552 418

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS

AGENTE Jornal ACOMARCA 3280 CASTANHEIRA DE PERA



Clínica
das
Cinco Vilas

Rua das Cinco Vilas
n.º 33 e n.º 37
3240 - 301 Avelar

Telefone: 236 628 076
Fax: 236628078

**PRIMAVERA
EM FORMA
FISIOTERAPIA
APENAS 7,5 EUROS
POR SESSÃO**

** Temos acordos com MEDIS (Império, Atlântico Seguros, Ocidental e Bonança), ADSE (em regime livre), SAMS, Caixa Geral de Depósitos, Rural Seguros, Advance Care (Vitória Seguros, Tranquilidade Seguros), Serviaide, Lusitânia Seguros, Global, Mundial Confiança, IMEL, Companhia de Seguros “O Trabalho”, e várias entidades desportivas.

... o mais importante é a sua saúde!

**ACUPUNCTURA
Tradicional Chinesa**

ANTÓNIO BERNARDINO

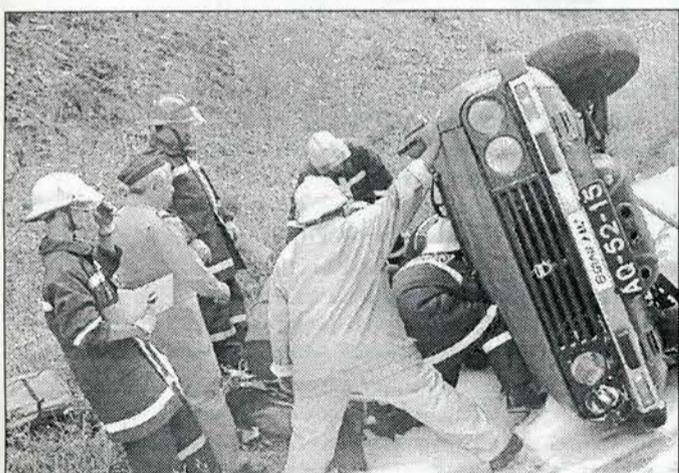
(Membro da A.P.A.-D.A. - Associação Portuguesa de Acupuntura e Disciplinas Associadas)

Consultórios:

Avelar - Clínica das Cinco Vilas * Tel.: 236 628 076
Coimbra (Junto ao Continente) - Clínica Médica Magnólia * Tel.: 239 401 339
Coimbra - Centro de Diagnóstico Rápido * Tel.: 919 128 948
Águeda - Centro Clínico de Barrô * Tel.: 234 691 244
Caxarias - Aliança Médica - Clínica Dentária * Tel.: 249 571 299
Ourém - Aliança Médica - Clínica Dentária * Tel.: 249 544 650
Curia - Clínica Toledo * Tel.: 231 519 620

SIMULACRO NO IC8

BOMBEIROS DO NORTE DO DISTRITO TESTAM MEIOS



Cinquenta e nove bombeiros e 16 viaturas das seis corporações do norte do distrito (Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião e Pombal) participaram Domingo num simulacro de acidente realizado na IC8, entre o Nó da Barraca do Salvador e o Nó da Aldeia da Cruz. O exercício obrigou ao corte do trânsito - coordenado pela Brigada de Trânsito e a Guarda Nacional Republicana - neste troço das 10 horas ao meio-dia, aproximadamente.

Do "acidente" resultaram nove feridos graves que obrigaram os bombeiros a procederem ao desencarceramento das "vítimas" nos quatro carros "acidentados". O "alarme" foi dado às 10H30, tendo a primeira viatura de socorro chegado às 10H37. Um minuto depois foi pedido reforço, sucedendo-se a chegada das restantes quinze viaturas. A primeira "vítima" foi retirada do local às 11h06 minutos e a última às 11H37. Precisamente uma hora depois da chegada dos primeiros socorros o que para o Comandante Bebiano, Comandante Operacional da Zona 1 de Leiria, foi um excelente tempo.

Ainda segundo aquele responsável, "é dever dos Bombeiros testar os planos e a operacionalidade dos meios", justificando assim este exercício.

Esta simulação visou avaliar o funcionamento dos equipamentos e a capacidade de execução dos bombeiros face à instrução e formação que lhes tem vindo a ser ministrada. Instrução que, quer em termos de programação quer em termos de custos é, diga-se, da responsabilidade das próprias corporações.

No final do exercício os agentes envolvidos reuniram-se na Parada do Quartel dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos onde os Comandantes dirigiram breves palavras, principalmente de agradecimento e de reconhecimento pelas capacidades demonstradas e pelo espírito de sacrifício e dedicação à causa que mais uma vez demonstraram, abdicando de um possível dia de descanso, para participarem no simulacro.

Embora se reconheçam algumas "arestas a limar" o balanço foi, segundo aqueles responsáveis, francamente positivo.

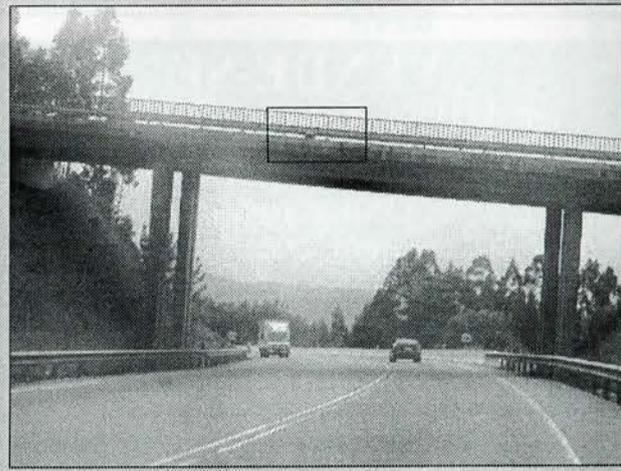
Na oportunidade o Comandante Pinto - de Figueiró dos Vinhos - realçou a importância destes exercícios e lembrou que "os simulacros não servem para nos mostrarmos, servem para testarmos as nossas capacidades". "Testar e treinar", reforçou aquele operacional.

No final, os Comandantes Bebiano e Pinto reuniram com a imprensa onde fizeram um breve balanço do exercício. Na ocasião, foi reforçada a mensagem já transmitida ao grupo e realçado o facto de apenas terem sido gastos 22 minutos a "cortar" os carros. Comandantes que fizeram questão de deixar uma palavra de tranquilidade para aqueles que assistiram ao exercício e que possam, de algum modo, ter ficado com o "receio" que seja norma "cortar" os carros, reforçando tratar-se apenas de um exercício. Respondendo a uma pergunta de "A Comarca" os Comandantes deixaram mais uma palavra de tranquilidade afirmando que na eventualidade de ter existido um acidente - autêntico - durante o exercício, a capacidade de resposta seria a mesma o mesmo acontecendo no caso de haver dois acidentes em locais distintos.

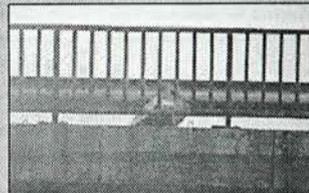
Para o Comandante Bebiano a boa imagem que os bombeiros da Zona Operacional 1 têm em todo o país sai reforçada com estes exercícios.



PERIGO, A SÉRIO! "CALHAU" NO IC8



Oxalá que as "arestas a limar" detectadas no simulacro que damos conta no artigo ao lado, não venham a ser testadas noutra ponto do IC8, no local que a foto documenta.



Com efeito, um enorme "calhau" está há semanas em cima do viaduto de acesso a Aguda - na extrema do concelho de Figueiró dos Vinhos com Ansião - ameaçando cair a qualquer momento.

gédia espreita.

Alertadas as entidades competentes, a pedra de grandes dimensões - aproximadamente o tamanho de um monitor de 21 polegadas e com muitas dezenas de quilos - ainda por lá continua...

Dado o grande movimento que esta via tem, a tra-

Pela nossa parte, deixamos aqui o alerta.

OS AMIGOS DA SONECA

Foi já constituída no início deste mês a A.P.A.S - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS AMIGOS DA SESTA, cuja iniciativa se deve aos nossos prezados amigos Prates Miguel advogado em Ansião e José Miguel Medeiros, deputado da Assembleia da República, residente em Avelar.

Os benefícios para a saúde, para o aumento da produtividade no trabalho e o combate contra o preconceito de que a sesta é sinónimo da preguiça são as traves mestras deste projecto.

José Miguel Medeiros convidou para sócio honorário Mário Soares grande apreciador da "sua" sesta após o almoço, que ainda não obteve resposta mas diz estar confiante da sua aceitação.

Segundo Prates Miguel a APAS não vai servir para almoçaradas, mas sim para combater o preconceito de que a sesta é ócio, sendo que José Miguel Medeiros defende que a associação vai servir para debater a sesta, reflectir a cultura tradicional e a forma mediterrânica de viver, mas sempre depois da soneca.

A ver vamos se a Ministra Ferreira Leite não vai fazer abortar esta iniciativa num pressuposto que a sesta generalizada lhe vai baixar os cálculos previstos nas receitas dos impostos que, diga-se em boa verdade estão mais que muito sobrecarregados, pelo menos no respeitante aos trabalhadores independentes e por conta de outrem.

VICTOR CAMOEZAS

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12*3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"



de Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236432498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal "A Comarca"

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO

CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

ALUGA-SE

ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

EMPRESA LÍDER NO RAMO ALIMENTAR ADMITE

PARA O DEPARTAMENTO DE LEIRIA:

VENDEDOR

- 11º ano de escolaridade
- Idade entre 25 e 35 anos
- Experiência em funções similares
- Conhecimento aprofundado dos Concelhos de Ansião, F. Vinhos, P. Grande, F. Zêzere
- Residência no Norte do Distrito de Leiria
- Boa apresentação e dinamismo
- Capacidade de negociação e concretização de vendas

Proporcionam-se condições compatíveis com a experiência e qualificações evidenciadas.

Envie-nos o seu "Curriculum Vitae" detalhado e fotografia
Indicando a Referência Dept. Rec. Humanos L para:
Apartado 6
7310 Campo Maior

VENDE-SE

VIVENDA toda remodelada de novo, em Figueiró dos Vinhos.

3 quartos, 2 WC, Salão c/ 32 m² c/ pátio, Lareira c/recuperador de calor. Acabamentos de 1ª, escadas em granito. Churrasqueira e Terraço.

100.000 Euros

Contacto: 917 321 866 / 917 321 874

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial



VENDE-SE

Casa de Habitação,
em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m².

Contacto: 967 802 062



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

VENDE-SE

Vivendas em Pedrógão Grande

C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha, 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m².

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.

Contacto: 917 250 850

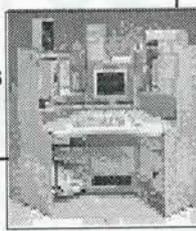
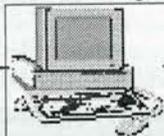
ARMÉNIO SANTOS

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos



JOÃO F. ANTUNES

POBRAIS

VENDE

CASAS RÚSTICAS

E OUTRAS

Castanheira de Pera

Pedrógão Grande

Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 457 025

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

Processo: 207/03.9TBFVN

Falência (Requerida)

Requerente: Banco Comercial Português, S.A

Requerido: Diamantino Carvalho Sucrs L.da & e outro(s)...

ANUNCIA-SE que por sentença proferida em 28-05-2003, proferida nos presentes autos, foi declarada a FALÊNCIA da Requerida Diamantino Carvalho Sucrs Lda, identificação fiscal: 502045787, com sede no Parque Industrial do Safrujo, Castanheira de Pera, 3280 Castanheira de Pera, tendo sido fixado em 40 (QUARENTA) dias, contados da publicação do competente anúncio no Diário da República, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos, conforme o estatuído no disposto no Art.º 128.0, n.º 1 a l. e) do C.P.E.R.E.F.-

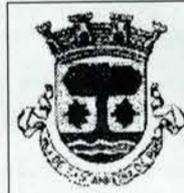
Foi nomeado liquidatário judicial o Sr. Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo, Endereço R. Dr. Manuel Simões Barreiros, n.º. 15 -1º, Figueiró dos Vinhos, 3260 -424 Figueiró dos Vinhos.-

Figueiró dos Vinhos, 28-05-2003

N/Referência3: 75459

A Juiz de Direito,
Ass.) Sofia Cadoso de Castro Lopes
O Oficial de Justiça,
José Pinheiro

Jornal "A Comarca"
Nº 214 de 06.06.2003



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

EDITAL

Câmara Municipal de Castanheira de Pera, representada pelo Presidente da Câmara Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, torna público que, em reunião ordinária da Câmara Municipal de 27 de Fevereiro de 2003, foi deliberado por unanimidade nos termos do disposto nos artºs 1º, 4º, 10º, 11º e 12º da Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, a resolução de requerer a declaração de utilidade pública da expropriação de vários prédios rústicos sítios no lugar de Sarzedas de S. Pedro (junto ao cemitério), freguesia e concelho de Castanheira de Pera, a fim de efectuar no local um parque industrial.

Nestes termos, é publicitada através do presente edital a existência nesta Câmara Municipal, de proposta de aquisição dos indicados prédios rústicos, por via de direito privado, tendo como referência o valor constante do relatório elaborado por perito da lista oficial, referente a cada parcela.

Assim, solicita-se a todos os proprietários e demais interessados dos terrenos abrangidos, para, no prazo de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste Edital, dizerem o que se lhes oferecer sobre a proposta apresentada, podendo a sua contraproposta ter como referência o valor que for determinado em avaliação documentada por relatório elaborado por perito da sua escolha, tudo nos termos do disposto nos n.ºs 1, 2, 4 e 5 do artº 11º da Lei nº168/99, de 18 de Setembro e com as consequências constantes do artº 11, n.ºs 6 e 7, ambos do citado diploma legal.

Mais informa que a identificação da área a expropriar, com a indicação dos terrenos envolvidos e valores relativos à proposta de aquisição, encontra-se para consulta junto desta Câmara Municipal. Castanheira de Pera, 28 de Maio de 2003.

O Presidente da Câmara
(assinatura ilegível)
(Pedro M. Barjona de Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca" Nº 214 de 06.06.2003

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO CONCELHO INAUGURA INSTALAÇÕES

No próximo dia 9 de Junho, Segunda-feira, pelas 18 horas, serão inauguradas as instalações da Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos, situadas no Bairro Teófilo Braga, n.º 43 (Edifício da Escola Primária n.º 3).

A Associação passará assim a dispor de instalações próprias para o desenvolvimento da sua actividade, em condições funcionais e eficientes e de molde a possibilitar aos interessados recorrer aos serviços por ela disponibilizados.

Recorde-se que esta associação iniciou a sua actividade há alguns meses, tendo apresentado a respectiva candidatura ao Programa Agro, tendo em vista a sua instalação e participação nas despesas de funcionamento e investimento, num projecto que envolve um montante global de investimento elegível de cerca de 171 mil euros.

Mesmo com os serviços a funcionar provisoriamente, foi possível desenvolver diversos trabalhos ao longo deste tempo, nomeadamente a apresentação da candidatura à criação de uma Brigada de Sapadores Florestais, que entretanto já se encontra "em campo", e que tem tido uma procura acentuada por parte dos proprietários que pretendem a execução de trabalhos de limpeza das suas propriedades.

A Associação conta com um quadro de recursos humanos que é constituído por uma técnica florestal e por uma assistente administrativa, que terão um horário normal de expediente entre as 9 e as 17:30.



Edifício onde se irá situar a Sede da Associação

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Convocatória

Convocam-se os sócios e membros dos órgãos sociais da Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos, para uma Assembleia Geral Extraordinária a ter lugar nas Instalações da Sede da Associação, no Bairro Teófilo de Braga (Edifício da Escola Primária n.º 3), no dia 9 de Junho às 18h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Avaliação da Actividade da Associação
- Outros assuntos de interesse para a Associação

Figueiró dos Vinhos, 29 de Maio de 2003

O Presidente da Assembleia Geral
Manuel Alberto das Neves

PROJECTO "PERCURSOS DE MALHOA"

INICIATIVA DÁ A CONHECER O ARTISTA E A OBRA

No passado Sábado, dia 24 de Maio, decorreu em Figueiró dos Vinhos mais uma jornada do projecto denominado «Percurso de Malhoa», no qual são intervenientes o Museu José Malhoa das Caldas da Rainha, a Universidade Internacional da Terceira Idade

(Lisboa), a Casa Museu Dr. Anatólio Gonçalves (Lisboa), a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Conhecer as características e os temas da pintura de Malhoa, bem como a sua relação com os espaços

e ao mesmo compreender a importância do ar livre para a pintura naturalista, foram alguns dos objectivos que se pretenderam alcançar.

Na ocasião o grupo foi recebido nos paços do concelho e visitou alguns dos locais ligados à vivência de José Malhoa em Figueiró dos Vinhos, tais como o Casulo, o Clube Figueirense e a Igreja Matriz, bem como lugares e paisagens que ficaram eternizados na obra do Pintor.

A estreita ligação entre José Malhoa e Figueiró dos Vinhos é bem conhecida.

Recorde-se que em 1883, levado pelo escultor Simões Almeida, seu professor de desenho, José Malhoa descobre Figueiró dos Vinhos, em companhia de outro pintor seu amigo, Henrique Pinto. Aqui constrói resi-

dência própria – O Casulo, onde passava longas temporadas nos dias quentes e luminosos da primavera e do Verão.

Até final da vida, numa atenção constante e renovada, Malhoa registou nas suas telas as gentes e os sítios de Figueiró dos Vinhos, surgindo frequentemente o campanário da Igreja Matriz, o Convento ou os pitorescos recantos das modestas arquitecturas rurais e os campos da paisagem local. Seria aliás em Figueiró, genuína matriz dos cenários e modelos da sua obra, que o Pintor viria a falecer em Outubro de 1933.

Uma iniciativa de elevado interesse cultural que levou algumas dezenas de pessoas a percorrer os espaços da vila e da produção artística de José Malhoa.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIII Encontro dos Antigos Alunos

Realiza-se no próximo dia 20 de Junho, Sábado, o 8º Encontro dos Antigos Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

À semelhança da última edição, a organização entendeu por bem marcar este encontro para o fim-de-semana do S. João, Padroeiro de Figueiró dos Vinhos. Visto que muitos dos ex-estudantes, professores e funcionários que habitualmente aderem a esta iniciativa não residem em Figueiró dos Vinhos será uma motivação extra para participarem neste evento, constituindo uma excelente oportunidade para visitarem a Mostra Gastronómica e a FIG'EXPO – Mostra das Actividades Económicas, Artesanato e Gastronomia.

Os interessados em participar no "Encontro" poderão fazer as suas inscrições através do telefone 236 552 310.

O programa detalhado, encontra-se ainda em fase de conclusão.

CASTANHEIRA DE PERA

Auditório do Centro Paroquial
Polivalente de Solidariedade Social

2 de Julho de 2003

I Acção de Sensibilização

"AS RELAÇÕES PARENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA"

ORGANIZAÇÃO:

- Projecto de Intervenção Precoce de Castanheira de Pera
- Projecto de Desenvolvimento Comunitário "Viver numa Sociedade mais Justa"

PROGRAMA:

- 10h00 - Sessão de Abertura
- 10h15 - Dr. Adelino Antunes "Intervenção no Apoio à Função Parental"
- 11h15 - Prof. Dr. Eduardo Sá "Os pais de hoje serão melhores amanhã"
- 12h30 - Almoço
- 14h00 - Dra. Paula Gonçalves e Dr. António Pedro "temas Básicos em Pediatria"
- 16h45 - Sessão de Encerramento

INSCRIÇÕES: (limitadas a 80 vagas)
Projecto de Desenvolvimento Comunitário
Rua Adrião Reis * 3280-012 Castanheira de Pera

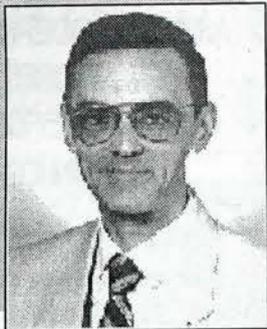
Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1
3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

DELMAR DE CARVALHO



CONTINUANDO A NOSSA VIAGEM POR PORTUGAL COM OS MÚSICOS LUSITANOS

III

Antes da formação de Portugal já nesta área existiria uma diversificada cultura. Numerosos povos aqui habitaram e habitavam com as suas culturas e as suas músicas.

Quantos judeus não viveriam nesta área? E outros povos com cultura muçulmana? Quando, no reinado de D. Manuel I, os judeus foram expulsos, eles eram cerca de 10% da população. Como é evidente, este povo sempre foi senhor de vasta cultura, incluindo musical, embora muito específica. O mesmo poderemos dizer das pessoas que tinham outras culturas. Basta ver como a Escola Sufista aqui teve os seus seguidores, eles que tiveram ligações cordiais e bons intercâmbios culturais com os Templários, tal como com S. Francisco de Assis, com a Rosacruz, etc.

Lembremos, agora, os valiosos trabalhos que têm sido feitos, de investigação, preservação, divulgação e criação, pelos SEGRÉIS DE LISBOA, GRUPO FUNDADO POR MANUEL MORAIS SOBRE A MÚSICA PORTUGUESA E ESPANHOLA DESDE OS SÉCULOS XIII AO XIX, COM BOAS GRAVAÇÕES SOBRE O TEMA MÚSICA IBÉRICA DA IDADE MÉDIA À DO TEMPO DE LUIS DE CAMÕES, DAMIÃO DE GÓIS, ESTE OUTRO COMPOSITOR PORTUGUÊS, OS QUAIS TÊM DIGNIFICADO A CULTURA LUSÍADA COMO OUTROS GRUPOS E COMPOSITORES.

Vamos até ao século XVI e eis um grande vulto: Duarte Lobo. Nasceu, em 1540, em Alcáçovas, diocese de Évora, tendo sido aluno de outro grande músico, Manuel Mendes. Foi mestre de Capela da

Catedral em Évora e mais tarde veio para Lisboa onde ocupou o mesmo lugar no Hospital Real e na Sé de Lisboa e onde esteve até nascer para "o santo etéreo monte", em 1643, com 103 anos! É curioso que parte das suas obras foram impressas em Antuérpia; como existem outras obras em várias Bibliotecas europeias o que demonstra o valor das suas composições do renascimento polifónico com grande misticismo.

Por meio de Duarte Lobo podemos visitar essa bela cidade de Évora, Património Mundial, os seus monumentos, a sua História, recriar cenas desse período com músicas de sua autoria, incluindo de outros compositores, nos antigos Paços de D. Manuel I, antiga residência da célebre dinastia de Avis a quem Portugal muito deve, como à anterior que soube contribuir para a formação da cultura universalista lusíada até que ela se degenerou, cristalizou e veio a inquisição e mais tarde outras inquisições. E porque não visitar os arredores tão ricos em património diversificado? E daí até à cosmopolita Lisboa, de então, e de novo, nesta época?

Assim, vamos dar a conhecer Portugal, assim defendemos a nossa cultura e melhoramos as condições em vários sectores, especialmente o do Turismo.

Venham bons programas televisivos e outras obras sobre todo este património em que se oiçam as músicas dos compositores portugueses.

Portugal é mais rico do que parece.

Daqui vamos até Óbidos, com outro compositor, José Joaquim dos Santos, um ilustre desconhecido....

Taxa de desemprego em Portugal subiu em Abril para 7,3%, revela Eurostat

O desemprego em Portugal atingiu 7,3% em Abril, registando, pelo segundo mês consecutivo, o maior crescimento mensal entre os países da União Europeia (UE), de acordo com os dados divulgados terça-feira pelo Eurostat.

O Departamento de Estatísticas das Comunidades Europeias estima que, de Março para Abril, o desemprego aumentou 0,3 pontos percentuais em Portugal, o acréscimo mais elevado entre os países para os quais são divulgados dados.

Este aumento do desemprego coloca Portugal a meio da tabela dos países da UE, cujas taxas variavam entre o máximo de 11,4% em Espanha e o mínimo de 3,5% no Luxemburgo. As taxas de desemprego mais baixas em Abril verificavam-se no Luxemburgo (3,5%) e na Áustria (4,3%) e as mais elevadas na Espanha (11,4%) e na Alemanha (9,4%).

Face a Abril de 2002, o Eurostat observa que entre os doze países da Zona Euro, onze registaram um aumento da taxa de desemprego no decurso dos últimos doze meses.

Preço dos combustíveis baixou no princípio do mês

A partir do dia 1 de Junho o preço dos combustíveis baixou: o preço da gasolina sem chumbo de 95 octanas passou a 96 centavos/litro, o gasóleo rodoviário custa 72 centavos/litro e o gasóleo agrícola 43 centavos o litro. Sabe-se que a descida do preço dos combustíveis poderia ter sido maior, não fosse o caso do Governo ter aumentado, em Março, o Imposto sobre Produtos Petrolíferos, numa manobra para recuperar a quebra de receitas com a redução de há dois meses.

Caçadores vão ter mais um dia de Caça na próxima época venatória

Por decisão do secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Bianchi de Aguiar, os caçadores vão passar a dispor de mais um dia de caça, já na próxima época venatória. Mas as novidades não se ficam por aqui. Também foi anunciada a passagem, para as organizações representativas do sector, da instrução dos processos das zonas de caça, a venda de licenças e a desburocratização de procedimentos na atribuição de cartas de caçador.

Segundo a Lusa, estas novidades foram dadas a conhecer pelo director-geral das Florestas, António Sousa Macedo, no decorrer do encontro anual de caçadores, promovido pela Federação Portuguesa de Caça (Fencaça), através da leitura de uma mensagem do secretário de Estado. Mais foi anunciada a criação de condições legais para a implementação de Zonas de Caça Associativas, destinadas aos caçadores que queiram deixar o regime livre em troca pelo regime ordenado.

De acordo com a Lusa, o alargamento para mais um dia de caça não satisfaz totalmente as reivindicações, pois que, segundo o presidente da Fencaça, Jacinto Amaro, os caçadores anseiam é adquirir a liberdade para escolher os dias é que querem caçar.

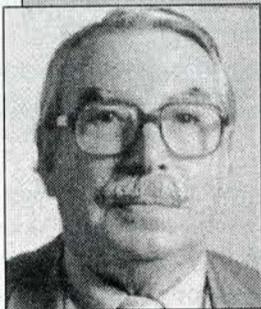
TOPÓNIMOS

"O estudo dos nomes próprios, cuja significação e origem nos passam, em geral, despercebidas, é dos mais interessantes de uma língua e por eles se inferem muitas manifestações da vida de um povo".

J. LEITE DE VASCONCELOS

Tiago

BATALHA GOUVEIA



O meu neto aguarda o nascimento do filho que irá chamar-se *Tiago*, um antropónimo cuja história onomástica é assaz curiosa. Trata-se de um nome castelhano e português importado do hebraico *Yakó* do qual derivou o italiano *Giacomo*, o francês *Jacques* e o inglês *James*. O "t" de *Tiago* foi-lhe dado devido ao "t" do hierónimo *Santiago*, como aconteceu com *Santana*, isto é, *Santa Ana*. Quanto ao sobrenome *Yakó* hebraico, trata-se do nome de um filho de *Zebedeu*, nome dado a um cobrador de impostos israelita. Jesus, ao convidar *Yakó* para seu discípulo, alcunhou-o de "filho do trovão", tradução do hebraico *benegés*. Esta alcunha ficou a dever-se à circunstância de *Zebedeu*, na sua qualidade de cobrador de impostos, dispor de uma voz forte a fazer lembrar a voz do trovão, voz esta que atemorizava os contribuintes.

A propósito de *Yakó* ser o "filho do trovão", os nossos vizinhos galegos conceberam uma lenda segundo a qual os restos mortais do *benegés* israelita teriam chegado à Galiza numa barca. Esta lenda teve o seu fundamento na natureza geológica do solo galego que, como se sabe, abunda em minério de ferro, um metal que atrai os raios produzidos pelas tempestades trovoadas que ali se fazem sentir. Ora como a trovoadas resulta do trovão, ninguém mais indicado para proteger os galegos do que o *Filho do Trovão*, de harmonia com o ditado "mordedura de cão cura-se com o pelo do mesmo cão". Foi por esta razão canina que os galegos colocaram um cão a fazer companhia a *Yakó*.

Passo agora a investigar a origem do hebraico *Yakó*. Começo por referir que a letra *Y* é um mero móvel efónico, logo sem qualquer valor etimológico. Assim, a análise do antropónimo hebreu *Yakó* terá de se

fundamentar na palavra *akó*. É conhecida a presença de palavras da área linguística indo-europeia nas falas cananita-hebraicas. É o caso, por exemplo, da palavra hitita "ako", também escrita "ago", empregada como título hieronímico do sumo-sacerdote.

Ako, ou *Ago*, envolvia a acepção de "santo". Curiosamente, aquele *ako*, ou *ago*, foi importado pelo latim que o empregou como pronome pessoal da primeira pessoa do singular, isto é, "eu". Com o "ego" latino os franceses derivaram a família de palavras a que pertence o substantivo "egoísmo". Da variante sincopada do latim *ego* (*eo*), adveio o português "eu".

Resumindo e concluindo, o antropónimo português e castelhano *Tiago*, mergulha a sua génese vocabular no hitita *Ako* a que correspondia a acepção de "santo".

AOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quinfias - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/

3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande): 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pte José C. Saraiva em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100500

0,50 Euros

- IVA incluído

Membros da

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

MEMBRO DA



“Eu tenho orgulho de ser Social-Democrata”

opinião

por José Martins

Com 29 anos o PPD/PSD nunca fugiu

Eu tenho orgulho de ser Social-Democrata.

Com vinte e nove anos de vida o trajecto e a História do PPD/PSD, são parte integrante e indissociável da vivência democrática em Portugal.

Desde o seu nascimento, o PPD/PSD esteve sempre na linha da frente do combate pelas deliberações e direito de cidadania dos Portugueses. Nunca virou a cara às suas responsabilidades. Nunca fugiu do poder quando as situações eram difíceis. Bem antes pelo contrário.

Teve sempre a coragem de Governar Portugal, implementando as reformas necessárias e abrindo ciclos de desenvolvimento em todos os sectores da Sociedade.

Sempre que o PPD/PSD esteve na oposição, fê-lo com um louvável sentido de responsabilidade. Que bom seria se todos os partidos também assim agissem.

A implantação no poder local do PPD/PSD e o trabalho desenvolvido em prol dos concelhos e das freguesias deste País é também uma das referências mais importantes e meritórias deste Partido.

Por tudo isto e com olhos postos no futuro, todos nós devemos ter um infundável orgulho em apoiar e colaborar activamente com o Partido Social-democrata. Ao fim e ao cabo, dissemos sempre “presente” e nunca fugimos quando o País nos chamou, mesmo nos momentos mais difíceis...

1 ano depois

Volvido cerca de 1 ano após a tomada de posse do XV Governo Constitucional liderado pelo Dr. Durão Barroso, impõe-se fazer uma reflexão acerca das principais linhas estratégicas que orientaram a acção do executivo.

À vista desarmada, encontra-se desde logo uma forma de fazer política alicerçada na coragem de reformar um país que se encontrava tolhido pela letargia que caracterizava o governo Socialista. Afinal as rosas dialogantes (ainda andam por aí algumas...) eram falsas e depressa murcharam! Na verdade, ao imobilismo e à falta de estratégia que governou Portugal durante 6 anos, contrapõe-se actualmente um Executivo de acção, como é apanágio da social-democracia portuguesa. A missão é garantir o desenvolvimento e a modernização de Portugal, assegurando uma melhoria progressiva da qualidade de vida dos cidadãos e a afirmação portuguesa no seio da União Europeia.

Para almejar tal desiderato, todos os portugueses estão necessariamente convocados para dar o seu contributo a este desígnio nacional. É imperioso recordar que o sucesso de Portugal está dependente de uma cooperação estreita entre o poder político e as forças da sociedade congregadoras de cidadãos, que se expressam sob a forma de associações ou empresas.

O governo tem vindo a cumprir o seu papel, materializando a sua veia reformadora nas áreas: da Educação, promovendo um investimento na qualificação dos portugueses; da Trabalho, codificando as leis laborais e dotando o nosso sistema de maior competitividade; da Economia, apostando num conceito de diplomacia económica, que possa potenciar a captação de investimento estrangeiro; e das Finanças, pondo ordem nas contas públicas. Transversal a estas e outras reformas está omnipresente o reforço da Justiça Social e a garantia da igualdade de oportunidades entre todos os cidadãos.

Mas esta missão está longe de estar terminada e o Governo tem que continuar o seu trabalho. A bem de Portugal e dos Portugueses.

opinião

Quando o vento sopra nas docas

Pouco falta para o Verão. Os festejos populares das Festas do Concelho aproximam-se, e disso nos dão conta os agentes responsáveis pelas iluminações artísticas das principais ruas da Vila, que anunciarão a chegada do Precursor, a 24 de Junho, este ano por artérias poeirentas e esburacadas, tributo pago de bom grado pela população para ter melhor água, melhor drenagem, e boa iluminação, sem excessos abusivos, que isto de finanças está “preto”... Mas a certeza do arcaico tapete baptizado de “eleitoral” ser removido e substituído por um piso novo e moderno recompensará tantos sofrimentos e angústias com lojas e caves inundadas, e ruas transformadas em piscinas alimentadas por águas pluviais e fétidas.

Vindos do Cabril, a cuja albufeira a estrada tradicional, aluída pelas intempéries, voltará a dar acesso, rumo à Senhora da Confiança, fomos até à Foz de Alge para confirmar a inusitada subida das águas do Zêzere, que atinge cotas não vistas, há vários anos.

Descansando à sombra dos pinheirais com as raízes mergulhadas nas águas, o “Palito”, que tínhamos ligado junto à entrada do Clube Náutico, com a ribeira a beijar-lhe as portas, anunciava e previa que os conteúdos de alguma comunicação social poderão estar a mudar, libertando a paciência dos leitores e espectadores da monotonia repetitiva de uma programação centrada nas praças e jardins da antiga capital do calçado, nas imediações das prisões lisboetas, nos átrios do tribunal de Monsanto, e em antros onde pululam o crime e o escândalo.

Até as asneiras do governo passaram a segundo plano. Já pouco se ouve falar no défice, no desemprego, ou na crise académica, com o aumento brutal das propinas e a irrelevância do peso dos alunos na gestão das escolas superiores constituírem pedras de toque.

Assim como ninguém ainda encontrou armas de destruição maciça em solo iraquiano, também nenhum repórter, por mais sagaz que se apresente no exercício do seu mister, pôde lobrizar o rasto da “exilada-fugitiva” nas areias cálidas de Copacabana, ou nas perigosas veredas da Tijuca.

Mas nem por isso os nossos pequenos écrans deixaram de receber com honras de circunstância o causídico brasileiro que não se coibiu de chamar, na sua terra, “salazarenta” à justiça portuguesa; e que veio até nós proclamar que não revelava o paradeiro da sua constituinte, procurada pelos tribunais lusos, com medo que a mesma fosse raptada por agentes infiltrados, como sucedeu, há anos, creio que na Argentina, relativamente a um criminoso de guerra nazi.

Ao mesmo tempo, nesta Lisboa fadista, outro dignatário judiciário vindo de terras de Vera Cruz, esclarecia que na senhora F., cidadã brasileira, a justiça lusa não tocara com um dedo, podendo, portanto, reservar todas as suas energias e perspicácia para a máfia da Casa Pia.

O “Palito” calou-se um pouco. Íamos por alturas de Valbom para adquirir umas senhas para a festa de Santa Ana, do Casalinho, que mercê do acrisolado bairrismo, dinamismo e dedicação dos seus devotos mais próximos, viu a capelinha e o recinto

renovados e modernizados. Há dívidas, há responsabilidades, que são da comunidade dos fiéis, e que a generosidade da Autarquia não deixará de procurar minorar.

A zona, dizíamos, tem dificuldades de comunicação, via rádio, mas agora tudo parece melhor. É o Casalinho de Santana. Volta a ouvir-se o minúsculo “Palito”. Ai este bocadito de estrada. Que Santa Ana a abençoe, e lhe deite a mão...

Todos os sons são abafados pelo acontecimento nacional que foi a vitória do Futebol Clube do Porto na Taça UEFA, após rija peleja travada nas margens do Guadalquivir, bem festejada e bem regada no frondoso Parque Maria Luisa, verdadeiro oásis à beira do acalorado recinto da refrega para onde se transferiram naquela noite as cúpulas políticas nacionais, onde nem faltaram o Presidente da República e o Primeiro-Ministro, e onde ninguém terá dado sequer pela falta do autarca do Porto, de candeias às avessas com o emblemático presidente da colectividade ganhadora, ficando a guarda de honra aos chefes assegurada pelo presidente de Gaia e pelo “ex - alcaide” da Invicta cidade de Antas.

É assim este país de FF..s !

Em Maio, preferiu o flamenco ao velho fado castiço e teve uma Fátima especial, a da senhora de Felgueiras. Tudo se esqueceu no vendaval dos FF..s. Até a fome de tantos, obrigados a dieta de eremitas para forrar uns cobres para o bilhete do futebol.

Porém, o EFE maior estava ainda para vir, e esse era mesmo de FERRO! E com ele, sim, a programação do “Palito” podia, enfim, mudar, pois o “alimento” parece bom e abundante, capaz de saciar apetências por longos e alegres dias.

O leitor já se apercebeu que estamos a ouvir os últimos desenvolvimentos do caso “FERRO-PEDROSO” que desencadeou forte tempestade nas docas socialistas, onde os visados ocupam lugares de topo.

O deputado porta-voz veio à televisão, abatido e acabrunhado, dando um belo exemplo de coragem e dignidade, proclamar a sua inocência e colocar-se à disposição da justiça exigindo apenas a investigação de tudo até às últimas consequências, a descoberta de toda a verdade, e o castigo dos ditos caluniadores sem escrúpulos. Escudou-se somente na protecção da Justiça, e em seu nome, aguarda resignadamente, em prisão preventiva, o desenrolar dos acontecimentos.

O secretário geral Ferro Rodrigues diz-se vítima de vergonhosa calúnia, integrada em suposta cabala que pretende atingir e abalar o Partido Socialista e decepar a sua estrutura dirigente. Considera ilegais e inconstitucionais as escutas ao seu telefone e ao de António Costa, e exige um encontro com o Procurador Geral da República para tudo esclarecer, e uma investigação exaustiva de todas as ocorrências, bem como a identificação dos culpados para efeitos criminais.

Seja como for, os estragos estão feitos, e de difícil reparação, pois é sempre mais difícil repor a verdade do que espalhar a mentira e a suspeição.

Fala-se em quebras do segredo de justiça com certos factos a chegarem primeiro

à comunicação social do que à investigação, visando pôr em causa a credibilização daquela, obstruir a sua acção, e em última análise subverter a própria democracia, como disse Manuel Alegre, apelando à mobilização e à vigilância dos cidadãos para qualquer eventualidade.

O “Palito” difunde agora a palavra do polémico presidente do Governo Regional da Madeira, com Alberto João Jardim a manifestar a sua solidariedade ao P.S., um esteio da Democracia, e afirmando que a Terceira República está agonizante...

Enquanto isto, o Senhor Presidente da República, já regressado de Sevilha, e em presidência aberta pelo distrito de Coimbra, apela à serenidade, e exige confiança e respeito pelas instituições e pelo bom nome dos cidadãos, de todos os cidadãos, ricos ou pobres, ministros ou políticos. Era assim que devia ser !

O Sr. Primeiro-Ministro, também já na resaca da Andaluzia, entende, e bem, que o Governo não se deve intrometer no curso da Justiça.

Com a chamada grande imprensa a admitir novas detenções, num próximo futuro, de mais “peixe-graúdo” com supostas ligações directas ou indirectas ao sucedido na instituição de Pina Manique, o país assiste atónito a todo este descalbro social, que está a chamar a atenção do mundo para um pequeno Estado corroído no seu ceme e nos seus valores éticos mais sagrados e profundos, onde tudo acontece, a dignidade da pessoa humana é reduzida a zero, e as portas largas da democracia são entrada franca para toda a casta de podridão, de desmandos, de preversidades, de atentados ao pudor, com a liberdade, que tanto custou a alcançar, a querer resvalar para o campo sórdido da libertinagem e da violência.

Convenhamos que escândalos, misérias e ilícitos de toda a ordem há-os por todo o mundo, e em todos os países, sobretudo nos chamados “grandes”, mas não se lhes dá o relevo e a “perseguição obsessiva” que se lhes dá entre nós por parte dos media, parecendo, às vezes, que se procura desviar as atenções do que é essencial, alimentando os espíritos com tudo que é negativo e envergonha uma sociedade equilibrada; e que deve ser combatido com perseverança e serenidade em sede própria.

Os portugueses gostariam, de ver as outras nações a olhar-nos com inveja pelo nosso desenvolvimento social e económico, como um país próspero e justo, uma sociedade limpa, e uma cultura de valores digna de um passado glorioso.

O resto são postais ilustrados duma falsa realidade, que poderá aproveitar a alguns, mas nunca à maioria. Adoptemos, todos, um código de conduta que não nos torne escárnio de um mundo onde reclamamos visibilidade, mas não esta!



Prof. Ávaro Lopes

RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(21 E 22 DE JUNHO)

- Prova do CAMG candidata ao Europeu em 2004

Após ter levado a cabo o Rali Pinhais do Centro - prova pontuável para o Campeonato Nacional de Ralis - Promoção/Asfalto, Campeonato Nacional de Clássicos - Ralis e Troféu Regional de Ralis - Centro - e o Rali Praia das Rocas/Castanheira de Pera (Troféu Regional de Ralis - Centro), o Clube Automóvel da Marinha Grande está agora de regresso com um novo desafio pela frente: a segunda edição da Rampa de Figueiró dos Vinhos, entre 21 e 22 de Junho de 2003.

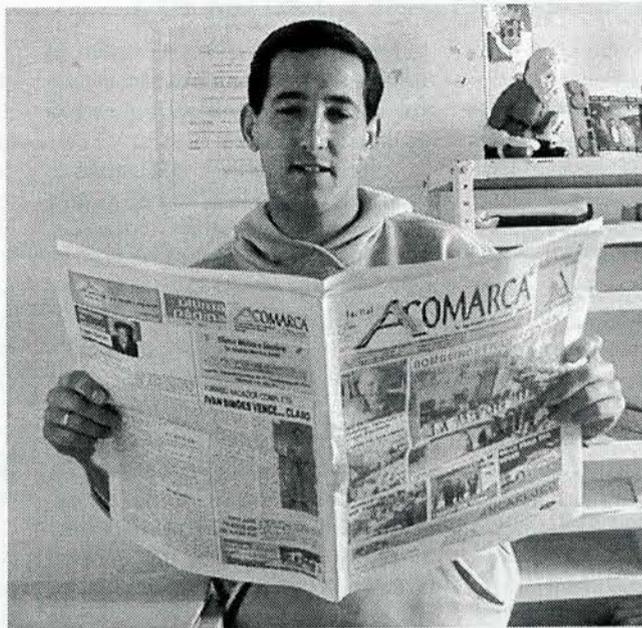
Tal como aconteceu no ano passado, com a estreia no Campeonato Nacional de Montanha a ser adjectivada pelos pilotos como muito positiva, o Clube Automóvel da Marinha Grande pretende manter o nível organizativo a que já nos habituou, tendo para tal introduzido algumas inovações para a prova deste ano, a quarta do calendário do "Nacional" de Montanha:

"Sendo esta a segunda edição da Rampa de Figueiró dos Vinhos, o CAMG quer que o nível e os resultados apresentados em 2002 sejam, no mínimo, repetidos este ano. Estamos cientes da importância da divulgação de um evento desportivo bem como da importância do capítulo da segurança. Como tal, e depois de já no ano passado termos colocado rails para tornar a Rampa de Figueiró dos Vinhos o mais segura possível, voltamos a investir neste capítulo, com um orçamento que ronda os 15 mil euros (três mil contos)", explicou José Machado, presidente do Clube Automóvel da Marinha Grande. Recorde-se que a Rampa de Figueiró dos Vinhos assenta num percurso com 4,5 quilómetros de extensão, localizado na antiga Estrada Nacional 237, entre os km. 59 e 63,5. A inclinação média do percurso é de 5,5% e a diferença de nível entre a partida e a chegada ronda os 230 metros, dados que podem interferir na vontade do Clube Automóvel da Marinha Grande em candidatar a sua prova ao Campeonato da Europa de Montanha, em 2004:

"De facto, e se a memória não me falha, uma rampa deve possuir pelo menos cinco quilómetros de distância e uma inclinação um pouco superior à existente na Rampa de Figueiró dos Vinhos para poder candidatar-se ao 'Europeu'. Se a questão da distância não representa qualquer problema, já que podemos acrescentar-lhe o que falta, a inclinação pode jogar contra nós. O capítulo da segurança está assegurado, o figurino da prova é interessante e os pilotos que participaram na prova em 2002 fizeram questão de a elogiar, pelo que só mesmo este pormenor nos preocupa para a nossa candidatura ao Campeonato da Europa da modalidade em 2004", lembrou José Machado.

site do
C.A. da Marinha Grande

FERNANDO NAPOLEÃO (FUTRE) MELHOR MARCADOR DO DISTRITO LEIRIA



Futre, vinte e nove anos de idade, vinte a representar o emblema da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, diz bem do amor que este figueiroense dispensa ao seu clube.

Aos 29 anos Futre está no auge da sua carreira.

Depois de na época anterior (2002/03) ter sido o segundo melhor marcador da Divisão de Honra de Leiria, apenas superado na recta final pelo internacional (pela Selecção Nacional de Futebol de Praia) Rui Codinha do Nazarenos, equipa que, curiosamente ascendeu à 3ª Nacional, o atleta figueiroense esta época não deu hipóteses à concorrência, marcou 27 golos e terminou a época com dez (!) de avanço sobre o segundo melhor marcador, o alcobacense Mendes e 12 do terceiro, Miguel, do Alqueidão da Serra.

Curiosamente os seus mais directos competidores pertencem ambos às equipas que subiram de divisão, portanto conjuntos mais fortes que teoricamente marcam mais golos e onde é mais fácil sagrar-se "rei" dos goleadores, o que ainda valoriza mais o feito do avançado figueiroense.

Mas, não se pense que Futre foi sempre um goleador! O agora avançado da Desportiva começou a sua carreira como lateral direito e, mais tarde, como médio. Apenas desde que Jorge Simões começou a orientar a equipa - há duas épocas - é que Futre começou a jogar a ponta de lança, com os resultados que estão há vista.

Embora relativamente baixo, Futre compensa essa desvantagem com a velocidade e facilidade no remate que tem com ambos os pés.

Futre reconhece que esta foi a sua melhor época e, como jovem ambicioso que é, sabe que esta seria a altura ideal para dar "o salto" mas deixa nas entrelinhas que irá continuar no seu clube do coração.

Tanto golo marcado desperta, naturalmente, a cobiça de equipas com outra ambição. Assim aconteceu a época passada com o Cernache, assim está a acontecer com o Alcobaça - pelos menos - ambos da 3ª Nacional.

FUTEBOL SALÃO TORNEIO DE VERÃO DA DESPORTIVA

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com a Autarquia local promove de 16 de Junho a 23 de Julho mais uma edição do tradicional Torneio de verão de Futebol Salão, a realizar no ringue de patinagem do Jardim Municipal.

Trata-se de um dos Torneios de Verão mais prestigiados onde costumam evoluir dos melhores futesalistas da região e que é sempre aguardado com alguma expectativa.

As inscrições estão já abertas, podendo qualquer informação ser solicitada através dos telefones 964 617 398 (J. Carlos Quintas), 966 495 766 (Jorge Abreu), 916 892 011 (Jorge Simões) ou junto da Autarquia, Departamento de Desporto.

XADREZ - 1º Circuito Jovem DESPORTIVA CONQUISTA 2º LUGAR NA BENEDITA

Promovido pela Associação Xadrez Leiria, disputou-se no passado dia 17 de Maio, na sede do G.D. Candeeiros, a 3ª prova integrada no I Circuito Jovem da A.X.Leiria. Participaram na prova, 25 jogadores, representando 7 equipas.

A formação Juvenil da Associação Desportiva, numa classificação oficiosa obteve um excelente 2º lugar por equipas.

O vencedor do torneio foi Pedro Rodrigues do N.X.E.C. da Benedita, equipa que também venceu coletivamente.

Pela Associação Desportiva participaram os seguintes jogadores:

- Rui Pedro Silva;
- João Vaz;
- Filipe Almeida;
- Márcia Conceição;

- João Silva;
- João Gonçalves;
- Teresa Gonçalves;
- Mariana Silva.

Classificação por equipas (oficiosa):

- 1º NXEC. da Benedita 21,5 Pts;
- 2º Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos 15,5 Pts;
- 3º S.O. Marinhense 14,0 Pts

Uma vez mais apelamos a todos os jovens interessados na aprendizagem/prática do Xadrez, que poderão contactar os animadores desportivos da desportiva pelos telemóveis: 917805731 ou 914232885.

Rui Silva

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas três a folhas quatro verso do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e três - D: MANUEL RODRIGUES ALVES e mulher EMILIA JOSÉ DA SILVA, casados sob regime de comunhão geral de bens, naturais, desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Corisco, freguesia de Bairradas, deste concelho declararam: Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos: Pinhal, mato e cultura com oliveiras com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados sito em CHOUPANITA, que confronta de norte com Manuel Soares, nascente com António Simões e Turbido Martins da Silva, sul com António José Alves da Silva e poente com Joaquim da Silva Ferraz, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.897 com o valor patrimonial e atribuído de 1,88 Euros e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho O referido prédio veio à posse deles, justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e Alzira da Silva Mendes, solteira, actualmente falecida e que foi residente no lugar de Aldeia Fundeira, da dita freguesia de Bairradas. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, roçando o mato, extraindo a resina do pinhal, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDO, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Vinte e três de Maio de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 214 de 06.06.2003

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte e seis a folhas vinte e sete verso do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e dois - C: LUÍS MANUEL DE ALMEIDA SILVA RIJO e mulher MARIA DE FATIMA DE JESUS SILVA RIJO, casados sob regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e ela desta freguesia e concelho, onde residem nesta vila na Rua Padre António Inglês - Edifício Branco, r/ch. Esq., declararam: Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: Casa com a área coberta de vinte sete metros quadrados sita em CARAPINHAL, que confronta de norte com Miguel da Silva, nascente e sul com a rua e poente com Conceição Costa, inscrita na matriz em nome do justificante marido e em mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 472 com o valor patrimonial e atribuído de 13,82 Euros e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho. O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta fizeram a Consistência de Jesus, solteira que foi residente no referido lugar de Carapinhão. Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno recolhendo na casa alfaías agrícolas e produtos hortícolas, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDO, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, trinta de Maio de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca" Nº 214 de 06.06.2003

Próximo número

Por falta de espaço não nos foi possível incluir na presente edição apontamentos sobre a 2ª Fase do Campeonato Distrital de Juniores - Futebol 11, em que a Desportiva de Figueiró dos Vinhos teve um excelente desempenho lutando até à última jornada pela vitória no grupo, podendo - ainda assim - disputar a subida de divisão...

Também não nos foi possível incluir o apontamento e tabela classificativa definitiva do Campeonato da Divisão de Honra de Leiria - Futebol - 11, com a Desportiva a deslocar-se a Alqueidão da Serra (Campeão da Honra) com uma equipa recheada de jovens e a dar muito boa conta de si...

Outro apontamento que teve que ficar para a próxima edição foi o relativo ao jogo-convívio entre figueiroenses e castanheirenses em Futebol de 11 com jovens com menos de 13 anos em que o Sport Castanheirense venceu...

CARTÓRIO NOTARIAL DA LOUSA EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico para fins de publicação, que por escritura de Justificação outorgada hoje neste Cartório, exarada a folhas 123 do livro de notas para escrituras diversas no. 189-D, Celestina da Silva Carvalho e mulher Herminia dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Figueira de Lorvão, concelho de Penacova, onde residem no lugar de Cernelha, se declararam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

Metade indivisa de um prédio rústico, sito em "Celada da Cova", da freguesia de Campelo do concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de encosta, pinhal e mato, eucaliptal e terreno rochoso incultivável, com a área de trezentos e noventa mil metros quadrados, a confrontar no seu todo do norte com Vítor Rosa dos Santos e outro, do nascente com Matas Nacionais, do sul com Américo Simões e do poente com Ribeiro Porto Vale Frisquero, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido na referida proporção sob o todo do artigo 99, com o valor patrimonial correspondente à fracção de Euros 886,95 e o valor atribuído de trezentos e cinquenta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que é proprietária da restante metade do dito bem a firma "Manuel Carvalho, L.da" com sede em Lousã.

Que em data que não podem precisar, mas que se situou no ano de mil novecentos e oitenta ajustaram a compra deste bem imóvel a Serafim dos Reis e mulher Isabel Gama de Abreu Reis, residentes que foram na Rua Gomes Freire, 65, 2º em Coimbra, já falecidos, tendo pago o preço ajustado e entrado de imediato na posse do mesmo, sem que todavia desse facto tenham ficado a dispôr de título formal para o seu registo, sendo verdade porém que a partir daquela data entraram na posse do mencionado imóvel, em nome próprio, em regime de propriedade com o indicado proprietário e na aludida proporção, sem interrupção, sem violência e sem oposição de quem quer que seja desde o seu início, ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas do lugar e indicada freguesia, traduzida em actos materiais de fruição, usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos encargos e ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem. Que assim, tendo exercido sobre este bem imóvel, em nome próprio uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, e que dura há mais de vinte anos, justificam a sua aquisição, por usucapião.

Cartório Notarial da Lousã, 28 de Maio de 2003.

Jornal "A Comarca" Nº 214 de 06.06.2003

CERCA DE MEIO MILHAR DE PESSOAS MARCARAM PRESENÇA

PS PROMOVEU GRANDE JORNADA DE MOBILIZAÇÃO

A Secção concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos promoveu no passado dia 31 de Maio um Mega jantar que reuniu centenas de figueiroenses independentes, simpatizantes e militantes daquela estrutura partidária.

Este foi o último encontro público promovido pela actual direcção que realizará eleições para os diversos órgãos no próximo dia 28 de Junho agendadas já pela Federação Distrital do PS e que será o momento e a oportunidade para renovar o PS local ao nível dos seus dirigentes que passará pela integração de jovens e mulheres a par de novos rostos, conforme conseguimos apurar junto de fonte ligada a este processo.

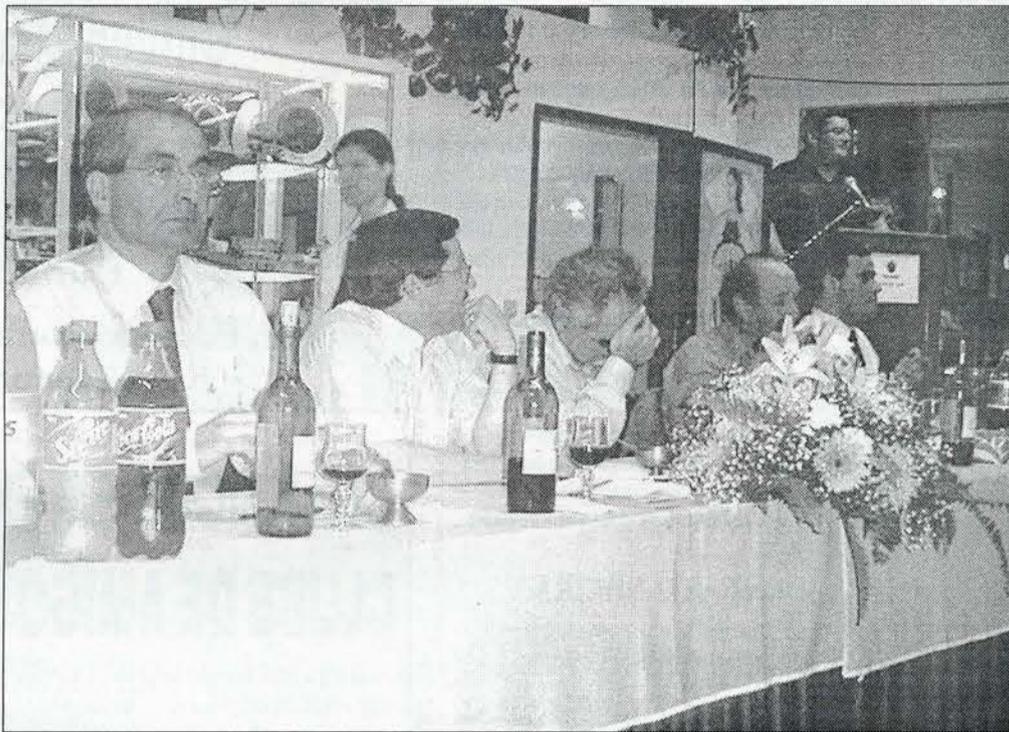
Relativamente a esta iniciativa pode concluir-se que os socialistas viram ganha a aposta e o desafio que lançaram em cerca de 3 semanas, conseguindo mobilizar cerca de 500 pessoas que se deslocaram da generalidade dos lugares e de todas as freguesias do concelho, tendo-se verificado um ambiente de grande descompressão, entusiasmo e de festa em torno do Projecto Autárquico que obteve nas últimas eleições locais o apoio significativo de grande parte da população do concelho.

Estiveram presentes os executivos das Juntas de Freguesia afectas ao PS, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Pereira, deputados municipais, vereadores, autarcas das assembleias de Freguesia daquele Partido político, Julio Henriques de Castanheira de Pera, José Miguel Medeiros Presidente da Distrital de Leiria e Carlos Lopes da Comissão Permanente, Jose Augusto Carvalho e Vieira da Silva, que foram Secretários de Estado do anterior governo e que ocupam agora lugares de destaque na Direcção Nacional do PS, para além de serem deputados.

O Objectivo principal deste jantar foi o de conviver com o Presidente da Câmara Fernando Manata que foi recebido nas instalações em verdadeira apoteose com centenas de pessoas de pé a baterem palmas e com a já tradicional musica de Vangelis como pano de Fundo. Aliás o Autarca ficou visivelmente emocionado pelo afecto, carinho e apoio que lhe estava a ser transmitido por parte de toda aquela moldura humana que lhe testemunhou de forma clara e inequívoca o reconhecimento pelo trabalho que tem vindo a desenvolver à frente dos destinos do concelho.

As intervenções estiveram a cargo de Fernando Pires que introduziu os discursos em nome da Secção concelhia do PS, tendo usado da palavra Carlos Lopes dirigente distrital do PS, que numa curta intervenção referiu a dinâmica do projecto autárquico liderado por Fernando Manata, tecendo-lhe os mais rasgados elogios ao invocar a capacidade de trabalho, persistência e dedicação do autarca, o seu espírito inconformista que colocava na sua acção e a coragem demonstrada para ultrapassar as dificuldades com que a Autarquia se tem vindo a confrontar, concluindo que o concelho continuava a contar com o Chefe do executivo agora e no futuro para continuar a lutar pela causa do desenvolvimento e progresso do concelho. Carlos Lopes disse ainda que o que ali se estava a passar revelava a forte convicção de que o Projecto autárquico continua a ultrapassar as fronteiras do PS congratulando-se pela enorme quantidade de independentes que uma vez mais ali testemunhavam o seu apreço pela obra feita, tendo suscitado um forte aplauso quando referiu o papel determinante de Fernando Manata no processo de encerramento da Fabrica Gerry Weber que se preparava para reabrir com a recuperação dos postos de trabalho perdidos no principio deste ano, com tudo o que isso significava de positivo para a economia do concelho e bem estar de centenas de pessoas, que a curto prazo iriam recuperar o seu emprego. Ao mesmo tempo saudou a postura de Fernando Manata no processo que tem vindo a defender no que respeita à integração de Figueiró numa comunidade intermunicipal da Zona do Pinhal quando se encontra na ordem do dia a questão do novo ordenamento territorial.

Julio Henriques ex-governador Civil e ex-Presidente de Castanheira de Pera saudou a população e não poupou elogios a Fernando Manata considerando-o um autarca de grande dimensão respeitado dentro e fora do concelho de Figueiró dos Vinhos, sublinhando que a sua acção tem permitido a este Municipio desenvolver-se e projectar-se graças à experiencia acumulada, sensibilidade e empatia que o Edil tem sabido



manter com as populações, mostrando sempre disponibilidade para ouvir os figueiroenses e lutar pela satisfação das suas necessidades. Terminou apelando a Fernando Manata para que continuasse a sua cruzada projectando cada vez mais Figueiró e esta zona do norte do Distrito através do esforço que tem sempre demonstrado e de que é agora exemplo a vontade defendida no sentido de Figueiró integrar com os concelhos vizinhos a Comunidade Intermunicipal.

Jorge Pereira, Presidente da Assembleia Municipal referiu que Fernando Manata retirou o concelho do marasmo, projectou-o e transformou-o num concelho moderno, dinamico com esperança e futuro, dirigindo-lhe palavras de apoio pessoal e institucional, de gratidão de incentivo e de coragem para que prossiga o trabalho á frente dos destinos do concelho com a determinação a que habituou os Figueiroenses.

Jose Miguel Medeiros referiu o orgulho que o PS distrital sentia por ter um autarca tão prestigiado ao serviço das populações, sublinhando a sua coragem o seu espirito aguerrido e a convicção que coloca nas causas em que acredita, referindo que o ataque que o Governo Central está a desferir também contra este Municipio, irá na acção do Presidente da Câmara ter a resposta adequada na defesa dos interesses e das necessidades dos figueiroenses.

O anterior Secretário de Estado da Administração Local Jose Augusto Carvalho referiu o significado da iniciativa, declarando não se mostrar surpreendido com a forte participação dos figueiroenses que enchiam por inteiro as diversas salas do restaurante, e do apoio esmagador que ali testemunhava por parte daqueles perante o seu Presidente da Câmara. A este propósito José Augusto Carvalho confidenciou que Fernando Manata foi durante o Governo do PS o Autarca mais reivindicativo do País na defesa da transferência de meios financeiros para os Municipios mais pobres e do interior. Lembrou a luta travada pelo Autarca nessa circunstancia afirmando que havia dado um contributo decisivo para a alteração dos

critérios respeitantes à Lei das Finanças Locais tendo permitido afectar nessa altura mais recursos financeiros para Municipios como o de Figueiró dos Vinhos. Este ex-governante não se cansou de elogiar o Autarca afirmando que constituia um exemplo raro de persistencia de inconformismo de espirito reivindicativo, aguerrido na defesa so seu concelho junto do Governo Central, tendo sempre constituído uma voz incómoda junto deste em nome dos seus princípios e convicções.

Vieira da Silva que neste momento substitui Paulo Pedroso no Secretariado Nacional do PS, transmitiu a Fernando Manata um abraço de solidariedade de Ferro Rodrigues para com o autarca, referindo que o momento que ali se vivia e que testemunhava significava o apoio inequívoco da população á politica prosseguida pela Câmara Municipal. Este dirigente nacional do PS criticou fortemente o Governo do PSD pela asfixia financeira que estava a colocar aos Municipios através da suspensão da Lei das Finanças Locais que havia sido aprovada pelo Governo do PS e pela imposição orçamental, que tinha retirado às Autarquias a capacidade de endividamento de que até aqui dispunham, impedindo-as de realizar obras e projectos necessários e justamente reclamados pelas populações. Terminou deixando uma palavra de admiração para com Fernando Manata por quem a direcção nacional do Partido tinha enorme apreço e orgulho.

Em nome das mulheres socialistas falou ainda a Prof. Maria Helena Pires que sublinhou o papel importante e determinado de Fernando Manata no exercício das suas funções, elogiando a sua energia e referindo a enorme sensibilidade que sempre tem vindo a colocar na defesa das causas que preocupam os mais desfavorecidos.

Marco Moura em nome da estrutura local da Juventude Socialista agradeceu a Fernando Manata o excelente trabalho até agora realizado em prol dos jovens referindo a importância dos equipamentos,

iniciativas e sensibilidade, para mediante as disponibilidades financeiras e atribuições do Municipio combater o problema do desemprego que afecta sobretudo e em primeiro lugar os mais jovens. Terminou de forma entusiasta dizendo ao Edil que os Jovens estão prontos para os combates políticos do futuro declarando toda a solidariedade, sintonia e apoio da JS para com a politica levada à prática pela Autarquia.

A intervenção mais aguardada da noite era naturalmente a de Fernando Manata que antes voltou a suscitir um aplauso sentido e contudente por parte das centenas de pessoas presentes.

Emocionado mas sereno e clarividente no seu discurso, o Autarca agradeceu aos figueiroenses o apoio que ali lhe era transmitido numa altura em que a Câmara Municipal se vê confrontada com dificuldades financeiras resultantes da politica asfixiante que lhe foi imposta pelo Governo. Fernando Manata estabeleceu um paralelismo relativamente ao que foi a acção do Governo do PS e particularmente de José Augusto Carvalho que tutelava nessa altura as Autarquias e o que tem sido a prática deste Governo do PSD que na sua perspectiva tudo tem feito para que Municipios como Figueiró não tivessem os meios adequados que lhe permitam concretizar os projectos e responder de forma célere ás expectativas e necessidades dos figueiroenses.

A este propósito referiu que com José Augusto Carvalho, o concelho de Figueiró tinha conseguido conhecer um período de grande prosperidade e de desenvolvimento, tendo sido para aqui canalizados milhões de contos e investimentos de grande importancia ao nível de equipamentos, infraestruturas, apoios às colectividades, Associações e Comissões de Melhoramentos que hoje eram motivo de orgulho para o Municipio e que tinham permitido aumentar de forma consideravel o bem estar e a qualidade de vida das populações.

Em contrapartida referiu que uma vez suspensa a Lei das Finanças Locais e a possibilidade de recorrer ao crédito, que constituía outra importante fonte de financiamento da Autarquia o Governo actual estava a contribuir para impedir que a Câmara Municipal fosse confrontada com enormes dificuldades financeiras que a obrigava a reequacionar toda a estratégia delineada e aprovada pelos órgãos autárquicos no principio do ano.

Criticou o facto das regras do jogo term sido subvertidas a meio do jogo, já que o Municipio graças a uma gestão equilibrada e rigorosa poderia contrair empréstimos até mais de meio milhão de contos, e que para levar por diante um conjunto de obras planeadas e já adjudicadas a Assembleia Municipal tinha autorizado o Executivo a contrair financiamento de cerca de 200 mil contos, tendo a Ministra das Finanças imposto que apenas se pudesse recorrer a 80.000 contos, o que significava um rude golpe para um concelho que não dispõe de receitas próprias.

Deste modo, pediu a compreensão dos figueiroenses para esta realidade dando conta da sua apreensão e preocupação por esta situação criada pelo Governo Central que determina que a Câmara Municipal tenha de eventualmente suspender algumas obras ao mesmo tempo que outras teriam de seguir um ritmo mais lento neste período de contenção orçamental que foi imposto, quando alguns empreendimentos já se encontravam a decorrer.

No entanto, Fernando Manata empolgado pela moldura humana que o cercava, referiu que não ia baixar os braços e que iria continuar a lutar cada vez com mais força e convicção para que as dificuldades do momento fossem ultrapassadas o mais rapidamente possível.

Determinado no seu discurso deixou uma palavra de esperança e de confiança no futuro afirmando que no momento de dificuldade da Câmara Municipal não se iria render e que continuaria determinada a reclamar e a trabalhar com entusiasmo e dedicação para ir ao encontro das expectativas, anseios e necessidades legitimas dos figueiroenses.

Para a organização, "esta iniciativa demonstrou efectivamente a força e a unidade visível entre os apoiantes do PS, registando-se uma forte presença de jovens e de mulheres que desta vez ocuparam lugares de destaque na Mesa que presidiu a este encontro, tendo o PS local razões para se sentir satisfeito por ter alcançado os objectivos que colocou na realização do mesmo".

Carlos Santos



"Ser agradável é fácil, difícil é ser autêntico"

última
página

2003 Junho 06

COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA

Pela sétima vez consecutiva são convocados os povos da Serra para o convívio fraterno no Santo António da Neve, a 26 de Julho (mês 7), Sábado!

É pois altura de afinar concertinas e gargantas que a seu tempo se tratará do farnel.

É uma confraternização salutar que já ninguém dispensa e que ano após ano junta mais gente: de Castanheira, Lousã, Miranda, Góis, Figueiró e Pedrógão.

Não há discursos, mas há troca de abraços, de opiniões e de farnéis;

Não há palanques, mas cada um procura a sua sombra;

Não há microfones, mas as gargantas fazem-se ouvir nos cantares dos ranchos que espontaneamente por ali aparecem a dançar, vindos do Coentral, da Sapateira, do Vilarinho e de outros lados.

E vem também os concertineiros da nossa serra e a rapaziada do karaté da Castanheira.

Com toda esta simplicidade, amor à natureza e gosto de conviver com vizinhos da serra que a todos liga, esta reunião de carácter laico respeita naturalmente a religiosidade da ermida de Santo António que evoca a saga dos neveiros do século XVIII

É pois um local de extrema fraternidade, cuja reflexão nos faz levar a pensamentos mais altos do que o pico do Trevim com os pés assentes na terra.

Daqui que já se vá pensando, para meses depois, no embrião de um congresso da serra, a rodar pelos concelhos vizinhos.

OS AMIGOS DA SESTA

Em Ansião, por iniciativa de Prates Miguel e José Miguel Medeiros, queridos amigos por outras mas também nobres missões acordadas, nasceu uma Associação que pretende fomentar o hábito da sesta.

Também sou um adepto daquele saboroso passar pelas brasas após o almoço, de preferência num sofá, móvel aliás muito apropriado para "dormir" programas de televisão.

Sem sombra de dúvida que a pausa (cochilo) é de há muito reivindicada pelos sindicatos como forma de quebrar a monotonia do trabalho e ajudar à melhoria da produtividade.

Aliás é hoje sabido que estas pausas ou sextas conforme as circunstâncias são recomendáveis à saúde em geral e à psíquica em particular, aconselhada pelos sábios da Índia ao equilíbrio tanto espiritual como sexual.

A pausa no ritmo de trabalho que possa permitir uma sesta ou um momento de descontração são, pois, salutares – ditadas pela experiência dos povos.

Recordo que em 1974 quando Mitterand visitou Coimbra nos primórdios da revolução dos cravos, após o almoço, notamos uma ausência prolongada do ilustre visitante.

Logo alguém da comitiva segredou que o camarada estava a dormir uma sesta.

Imediatamente houve reacções, apelidando o camarada de burguês como se fora um crime ou provocasse a pausa numa grave interrupção da revolução

Gravíssimo! Escandaloso, calculem!

Depois Mário Soares, discreta ou à vista de todos foi-nos habituando às sextas!

Hoje perceberão todos esses camaradas com frenesim revolucionário que Mitterand e Soares é que tinham razão!

Parabéns, pois, à iniciativa da Associação que contrariamente ao que se pode supor tem toda a seriedade, a começar pelos promotores, figuras respeitáveis com provas dadas.

O INATELE A CASTANHEIRA

O INATEL é, como sabemos o maior operador turístico português vocacionado para a ocupação dos tempos livres dos trabalhadores.

Presente em todo o território nacional, o INATEL tem hoje cerca de 300.000 associados e vários Centros de Férias desde o Minho ao Algarve que proporcionam inesquecíveis momentos de lazer, possuindo Delegações em todos os distritos.

Desde as diversas vertentes de turismo, social, sénior, viagens organizadas no país e no estrangeiro, até ao termalismo e actividades desportivas e culturais, o INATEL procura fomentar e ocupar os tempos livres de forma saudável.

Em Castanheira, com o apoio da Delegação de Leiria e a iniciativa de três centros de cultura e desporto (CCD) – Caperarte, Amicaper e Rancho da União Castanheirense têm sido possível, nos últimos anos, levar a efeito, provas desportivas e culturais que muito têm ajudado a contrariar a onda de pessimismo que as dificuldades por que a população atravessa provoca, com a diminuição das actividades económicas.

Ainda em Maio, duas realizações foram relevantes, uma a do Programa Turismo Sénior, através do qual, um grupo de castanheirenses gozaram férias no Algarve, como aliás já sucedeu nos dois anos anteriores, acção que teve o apoio da Câmara Municipal, outra, a presença do Mestre internacional Joaquim Durão numa palestra sobre xadrez na Escola Bissaya Barreto, com partidas simultâneas com alunos e com os mestres locais, jornada de promoção desta modalidade que já conta com jovens praticantes nos Concelhos de Castanheira e de Figueiró.

Numa época de decisiva viragem para o turismo, Castanheira encostada à serra, deverá ter em atenção esta cooperação e estruturá-la nas suas várias vertentes.

E quando digo Castanheira, refiro-me a todos os seus habitantes que devem preparar iniciativas viáveis, como utilizadores, mas também como prestadores de serviços a quem aqui se deslocar: restauração, alojamentos, guias, etc.

É que não podemos esperar que sejam só iniciativas camarárias; há que apoiá-las com qualidade e profissionalismo!



Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clínica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

CLÁSSICOS EM FIGUEIRÓ CLUBE DE AMIGOS PROMOVE ENCONTRO

O CLUBE DE AMIGOS "CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ" vai realizar no próximo dia 10 de Junho (Terça-feira, Feriado Nacional) um passeio de automóveis antigos, os vulgarmente denominados de "clássicos".

Se for possuidor de um veículo até ao ano de 1985, operacional, mostre a sua máquina neste convívio que inclui um almoço em Figueiró dos Vinhos e passeio que passará, também, por concelhos limítrofes.

O programa completo é o seguinte:
09:45 H – Concentração na Praça do

Município em frente à Câmara Municipal Figueiró dos Vinhos; 10:30 H – Saída; 11:00 H – Campelo; 12:00 H – Castanheira de Pera; 13:00 H – Nova Concentração, frente ao Município e Almoço no Restaurante "Solar" – Figueiró dos Vinhos; 15:00 H – Partida para Ansião passando pela estrada da Ribeira de

Alge; 16:00 H – Ansião.

As inscrições (11 Euros com almoço incluído) deverão ser feitas para os telefones 917743479, 919977488, 965741925 ou 962860716, ou ainda pelo E-mail kkosta@clix.pt.



Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRO-FLORESTAIS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INAUGURA INSTALAÇÕES

Convite

Convida-se a população a assistir à cerimónia de Inauguração da Sede da Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos sito no Bairro Teófilo de Braga (Edifício da Escola Primária n.º 3), no dia 9 de Junho às 18h00

O Presidente da Direcção

Pedrógão Fashion
Destile de Mado
09 Junho * 21H
PEDRÓGÃO GRANDE * jardim de desporto

DISCOTECA INOX

O brilho de noite

DISCOTECA INOX,
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
100% cool

Da pista da Discoteca Inox directamente para a gráfica...

A Discoteca Inox continua a trazer até ao norte do Distrito as caras famosas do panorama artístico português. Esta noite (5 de Junho), passaram pela Discoteca figueiroense os SDS, "Instinto", ex-Big Brother, ex-Masterplan (como a 'terrível' Vera), Excesso, entre outras caras conhecidas que participaram na festa "Instinto Aventura", uma iniciativa da Leirifilmes - Clube de Video.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

